...E NINGUÉM MATOU AÍDA CÚRI

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 7 de maio de 1960 — N.º 1917

ABSOLVIDO

POR 7 x 0 O PORTEIRO

RONALDO LIVRE DA ACUSAÇÃO DE HOMICÍDIO, NÃO RESTAVA AO JÚRI SENÃO ABSOLVER O FIGURANTE MAIS HUMILDE DO PROCESSO – (LEIA PÁG. 2)

O porteiro Antônio João deixa o Depósito de Presos do Tribunal

A princesa Margarete, dançando

Jogadores detidos

CASSINO CLANDESTINO EM COPACABANA

"Cacife" de 20 mil cruzeiros — Jogavam "pif-paf" de bozó – Fichas e baralhos apreendidos

Um grupo de policiais do 3.º Distrito, na noite de anteontem, acabou com o cassino particular, instalado na Rua Barata Ribeiro, 432, ap. 201 — Copacabana, de propriedade de Alta Bibi (desquitada, branca, 45 anos). A ocorrência se deu (Conclui na 2.ª pág.)

Casou-se a princesa Margarete

Trinta metros de fazenda, no vestido da noiva — Uma hora e quinze minutos, durou a cerimônia — A rainha Elisabete de mau humor — Viagem de núpcias

LONDRES, 6 (FP) — No dia do seu casamento a princesa Margaret levantou-se mais cedo do que de costume: às 7 horas. Imediatamente tôda Clarence House, residência da rainha-mãe, pôs-se em movimento para servir à princesa, enquanto que no Palácio Buckingham, Antony Armstrong Jones vestia-se nervosamente, no ambiente convulsionado da côrte que se preparava para brilhar como nunca numa das mais faustosas cerimônias dêstes últimos anos.

Enquanto isso, milhares de fervorosos admiradores da princesa e de seu noivo ocupavam os postos de observação em tôda a extensão do trajeto por onde passaria o cortejo nupcial. Um suave clima primaveril permitiu a numerosas pessoas passarem a noite ao ar livre para (Conclui na 2.ª pág.)

M. R., a vítima

Lisete França, que tentou o suicídio

PULOU DA PEDREIRA PARA MORRER

Mas arrependeu-se a meio do caminho, agarrando-se a uma touceira de capim, evitando cair no precipício de 150 metros – Tem a idéia fixa de suicídio

Lisete França (preta, casada, 25 anos, doméstica, Rua Carlos Novo, 337), na manhã de ontem, tentou o suicídio, pulando do alto da pedreira situada na Rua Paulino Nogueira, 316 - Tijuca, ao solo. Antes de atingir o destino, foi de encontro a uma touceira de capim. Arrependida, talvez do gesto, agarrou-se decididamente ao capim e passou a gritar a todo o pulmão, pedindo socorro. Ao seu lado havia um precipício de cêrca de 100 metros de profundidade. Qualquer descuido seria fatal.

Populares, ouvindo os gritos desesperados de Lisete, solicitaram o concurso dos bombeiros do Pôsto da Tijuca. A mulher foi retirada e conduzida para o Hospital Sousa Aguiar, onde, depois de medicada, ficou internada. Apresentava fratura de uma costela, além de contusões e escoriações generalizadas. (Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura em declínio.
Máxima, 30.º
Mínima, 16º2

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00

8 PÁGINAS

Em São Paulo e Belo Horizonte Cr$ 4,00 nos dias úteis e Cr$ 5,00 aos domingos

EMBRIAGOU A MENOR PARA SEVICIÁ-LA

Estranho proceder do delegado de Nova Iguaçu, entravando a ação de dois juízes — O irmão do acusado ameaçou a mãe da jovem, dizendo que as autoridades policiais já foram "conversadas"

Estêve em nossa redação a sra. Irene de Melo (parda, casada, 42 anos, doméstica, Rua Jambo, s/n, casa 7, Nova Iguaçu), a fim de denunciar às autoridades daquele município, a Hamilton Dias de Andrade, que, no dia 17 de outubro do ano passado, violentou sua filha RM de 11 anos. Contou-nos que, àquela época, se encontrava recolhida a um hospital para tratamento de saúde. Valendo-se de sua ausência, Hamilton embriagou a menina, tirando-a pela janela da casa e colocando-a, semiinconsciente, num cômodo contíguo, onde a seviciou. O tempo se passou e RM ficou calada. No dia 4 de novembro, entretanto, Irene surpreendeu Hamilton quando êste tentava arrombar a porta dos fundos de sua casa. Nessa ocasião, RM contou o que se passara e Irene foi à Polícia dar queixa.

Dona Irene prossegue contando que o homem foi prêso e sôlto no dia seguinte. A mãe da menor constituiu advogado. Tudo, porém, continua na estaca zero. Dois juízes já requisitaram a papelada no delegado Elmo Braga, que não os atendeu.

Além disso — ainda é Irene quem afirma — o advogado do indivíduo tentou subornar RM. Para finalizar, esclareceu a queixosa que Paulo Dias de Andrade, irmão do acusado, já a ameaçou de revólver em punho, dizendo que seria melhor deixar o caso de lado.

O debate sôbre o Plano de Classificação

Andamento do projeto na Câmara Federal

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

ASSALTOU E ESFAQUEOU O OPERÁRIO

Prêso em flagrante, "Duzentinho" vai ajusta contas com a Justiça de Barra Mansa

BARRA MANSA, 5 (Do correspondente) — Foi prêso, ontem pelo guarda número 28 da Seção de Roubos e Furtos da Delegacia local, o assaltante José dos Santos Sobrinho (prêto, solteiro, 18 anos, vulgo "Duzentinho", residente no Bairro Jardim América — nesta cidade) no momento em que atacava o operário José Pedro Roberto. O operário foi agredido à facadas sofrendo profundo golpe no abdome. A vítima em estado grave foi removida para o Hospital de Barra Mansa, onde depois de operado ficou internado. Está passa bem.

O criminoso depois de autuado ficou recolhido ao xadrez.

O jipe sinistrado e sua vítima

O jipe colidiu com o prédio

Acidentados 4 passageiros do veículo

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

O BRASIL INTERVÉM NA REVOLUÇÃO PARAGUAIA

Acusado pelos rebeldes o govêrno brasileiro de fornecer armas e aviões a Stroessner – (Leia pág. 2)

Impotência, doencas sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr Augusto Marques
Diàriamente das 13 às 19.30 horas - Tel 32-0871
Rua Riachuelo N.º 427 — 1.º ANDAR
(ESQ DA R. FREI CANECA)

O jipe colidiu com o prédio

O jipe chapa oficial 9-80-81, trafegando em excessiva velocidade, ontem, pela Praia de São Cristóvão, a certa altura desgovernou-se e foi de encontro ao botequim, situado no n.º 512 da mesma artéria, danificando, parcialmente, a frente do estabelecimento. O motorista foi prêso em flagrante e os passageiros, sofreram contusões e escoriações.

AS VITIMAS

As vítimas foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar e são: Cleia Magano Freire (branca, casada, 32 anos, funcionária municipal, Rua Barão do Cerro Largo, 18 — Irajá), Sônia Maria (branca, 11 anos, filha de Jair Rosa Silva, Parque Proletário do Caju, grupo 18, casa 1), Valdemiro Gomes da Silva (branco, casado, vendedor ambulante, favela de São Sebastião, 57) e Francisco Lopes Junior (branco, casado, 40 anos, Rua José Maria, 60). Depois de medicados retiraram-se.

O motorista foi encaminhado para o 14.º Distrito Policial e autuado. As autoridades recusaram-se a fornecer o nome do motorista culpado. O botequim sinistrado é de propriedade do sr. Joaquim José Monteiro (português, casado, branco, 62 anos, Praia de São Cristóvão, 2).

D. Cremilda Araújo falando à LUTA DEMOCRATICA

BAILE DAS ROSAS

Em benefício das vítimas de Orós — Concurso de rainha — Apoio da família caxiense

Duque de Caxias, que conta com um número enorme de nordestinos no seio da sua população não ficou indiferente à sorte de milhares de vítimas do transbordamento do grande açude de Orós. Vai angariar fundos para o socorro daquela pobre gente, através de uma bonita festa, o "Baile das Rosas", que conta com o apoio de numerosas famílias daquela cidade fluminense.

D. Cremilda Vidigal de Araújo, senhora da sociedade caxiense foi a idealizadora e organizadora da festa filantrópica que se realizará no dia quatorze do corrente no Clube de Tenório, gentilmente cedido para essa finalidade.

Nossa reportagem, em entrevista com d. Cremilda, tomou ciência da sua luta e canseira:

— Estamos dando o maior dos nossos esforços e temos contado com a ajuda de abnegados cidadãos, representantes das mais diversas classes sociais do Municipio. Esperamos que outros sigam tão belo exemplo de amor ao próximo.

O "Baile das Rosas" além da animação que a orquestra magnífica de Jaime proporcionará, também realizará a coroação da "Rainha das Rosas" título que caberá a uma das nove belas môças da sociedade caxiense que concorrem ao concurso. Várias personalidades do mundo político e social do Estado do Rio e do Estado da Guanabara deverão comparecer à festa, cujos convites e reservas de mesas têm tido uma procura incomum.

A organizadora da festa, d. Cremilda Araújo, não é nordestina, por isso mesmo acha que a festa não deve merecer o apoio apenas dos nordestinos, mas de todos os brasileiros, já que a calamidade ocorrida no Vale do Jaguaribe, embora longe das nossas vistas, tocou fundo o coração de quantos tiveram conhecimento do doloroso fato.

CASOU-SE A PRINCESA MARGARETE

(Conclusão da 1.ª pag.)

serem as primeiras a ocupar os melhores lugares. Entre os que passaram a noite sôbre a grama dos parques ou percorrendo as ruas centrais predominava o elemento feminino e os jovens. Aqui e ali se reuniam vários grupos em tôrno de algum afortunado possuidor de rádio portátil ou de um guitarrista que, ao som de palmas, improvisava canções sôbre o casamento principesco.

Para alguns, certamente, o casamento era pretexto para uma alegre festa.

Quando o campanário de Westminster tocou as cinco badaladas, o centro da capital britânica parecia cheio de refugiados sobreviventes de um estranho desastre. As rodas de bailarinos haviam cessado e se calado as guitarras. Os vendedores deixaram de apregoar as suas mercadorias. Os "bobbies" impassíveis, os clássicos policiais vestidos de azul, percorriam, lentamente, os grupos. Pouco depois, os caminhões da limpeza começaram a recolher as toneladas de papel jogadas durante a noite nas ruas, e os primeiros madrugadores se uniram à multidão. Faltando ainda algumas horas para o casamento já não havia mais lugar para os retardatários.

Antony Armstrong Jones chamou sua noiva por telefone para saber se tudo vai bem. Tudo vai bem, mas é êle quem está nervoso. Seu padrinho de casamento o acompanha e terá que afirmar-lhe várias vêzes que não esqueceu as alianças.

Em Clarence House, desde às 7.30 horas, a princesa está nas mãos dos costureiros, das manicuras e dos cabeleireiros. A rainha-mãe dirige os trabalhos. Norman Hanthell, o costureiro da princesa, inicia a última prova.

30 METROS DE FAZENDA

O vestido, de deslumbrante brancura é um modêlo de simplicidade e muito diferente do que revelaram as informações "piratas" de algumas revistas norte-americanas.

O vestido é de organdi de sêda branca e tule. A cintura é justa e termina num pequeno decote em forma de V bordado. Para a saia foram utilizados uns 30 metros de fazenda, também sòbriamente bordados iguais ao do véu branco, que é prêso por um diadema de brilhantes. Margarete usará um "Bouquet" de orquídeas brancas.

Os vestidos da princesa Ana e das outras sete pequenas damas de honra também são de organdi, estilo século XVIII e recordam o primeiro vestido de baile de Margarete. Também êstes vestidos não se parecem com os anunciados pelas revistas norte-americanas. Os sapatos da princesa são uma criação de Edward Rayne, em fazenda de "crepe" branca enfeitados de cetim na parte dianteira. Os saltos têm 6 e meio de altura.

CHEGA O CORTEJO REAL

Um momento depois, o cortejo real entra na igreja, na vasta nave, onde todos os convidados se enclinam à passagem da soberana. O recinto resplandece com deslumbrantes vestidos, uniformes luxuosos e complicados e altos candelabros. O cortejo real avança lentamente, precedido por dois "gentilhomes".

Enquanto isso, o duque de Edimburgo, de grande uniforme de almirante, foi buscar a princesa Margarete em Clarence House. Às 11 horas, o cortejo da noiva pôs-se a caminho da abadia e despertou incontido entusiasmo no povo. "Good luck to you Margaret" clamavam os londrinos delirantes. Parecia que cada um queria fazer chegar até à princesa a sua pequena frase de afeto.

Atrás das janelas de laca e ouro da carruagem, puxada por dois cavalos alazões, a princesa se inclinava e saudava o seu povo com um sorriso tímido e feliz. Às 11.15, Margarete chegou à abadia onde a esperavam as suas damas-de-honra. Depois de receber as boas-vindas do deão, a princesa foi, pelo braço do duque de Edimburgo, até ao côro enquanto que os clarins dos cadetes da Escola Real soavam triunfalmente.

A CERIMÔNIA

Ao som de um hino, um mestre-de-cerimônias, com um bastão de prata, abriu o cortejo, seguido de uma enorme procissão de funcionários governamentais e eclesiásticos que precediam à pincesa e o duque.

Com os olhos fixos diante de si, a princesa avançou lentamente. Depois, junto aos degraus que levam ao altar, Margarete parou e entregou seu ramo de orquídeas brancas à sua sobrinha, a princesa Ana, que se aproximara dela.

À direita, Antony Armstrong Jones esperava, mal ocultando a sua emoção, muito pálido. Seu padrinho, o dr. Gilliat, teve de tocar-lhe no braço para que desse os três passos necessários e se pusesse ao lado da sua noiva. O duque de Edimburgo retirou-se então para o côro e sentou-se ao lado da rainha-mãe.

Os noivos subiram os degraus que conduzem ao altar. Começava a cerimônia. T dr. Fischer, arcebispo de Canterbury, com seus ornamentos brancos e dourados, tinha à sua direita o deão de Westminster e à sua esquerda o grande chantre da catedral. Ao perguntar aos nubentes se havia algum impedimento para o seu matrimônio, os noivos responderam negativamente. Então, o arcebispo perguntou: "Antony Charles Roberte, queres tomar esta mulher por tua espôsa legítima e viver com ela segundo as leis de Deus no santo estado matrimonial?"

— "Sim, quero", — respondeu Armstrong com voz firme.

O arcebispo voltou-se para a princesa e repetiu a pergunta. O silêncio era absoluto na igreja.

— "Sim, quero", — respondeu Margarete.

— "Quem entrega esta mulher em matrimônio a êste homem"? — Foi o duque de Edimburgo quem respondeu.

O arcebispo uniu as mãos dos noivos e pronunciou a fórmula ritual, que ambos repetiram. Quando chegou a vez de Margarete, a emoção velou sua voz e teve que repetir as últimas palavras de seu juramento: "Eu, Margarete Rose, te tomo, Antony Charles Robert por marido e espôso a fim de ter-te e guardar-te, hoje e no futuro, no melhor e no pior, na abundância e na pobreza, na enfermidade e na saúde, para amar-te, querer-te e obedecer-te até que a morte nos separe, segundo a santa lei de Deus".

Em seguida, os nubentes trocaram as alianças, receberam os cumprimentos do arcebispo e o prelado declarou solenemente a união dos jovens esposos cobrindo suas mãos com uma estola para benzê-las. Esta é uma velha cerimônia da Igreja Anglicana que se renovou a pedido da princesa Margarete, pois estava em desuso há muito tempo.

Os recém-casados assinaram o livro de registro matrimoniais na Capela de Eduardo, o Confessor. Os sinos da basílica repicavam e de longe chegava o eco das aclamações da multidão.

Ao passar em frente à rainha Elizabete, sua irmã, a princesa Margarete fêz uma profunda reverência e seu espôso se inclinou. Mas a rainha nem sequer respondeu com um sorriso.

RAINHA DE MAU-HUMOR

Todos os jornalistas presentes são unânimes: durante tôda a cerimônia, a rainha Elizabete permaneceu de sobrecenho franzido, como se não pudesse ocultar o seu mau-humor.

Precedidos pelo clero e pelo deão de Westminster, e seguido pelas oito "demoiselles d'honneur", os recém-casados deixaram a abadia exatamente às 12.30. A multidão saudou calorosamente o seu aparecimento. A emoção refletia-se nos rostos dos cônjuges ante essa impressionante manifestação. Em seguida, a carruagem seguiu lentamente pela esplanada dos "Horse Guards", atravessou o "Hally" e desapareceu atrás das grades do Palácio Buckingham.

Apesar da tensão da demorada cerimônia da abadia, o rosto da princesa Margarete não demonstrava cansaço. Sorria, alegremente, quando o duque de Edinburgo a convidou para partir o enorme bôlo de casamento: uma massa imponente de 2 metros de altura e 4 estágios, pesando 250 quilos. A princesa saiu-se airosamente da prova: o equilíbrio do "edifício" estava salvo. Rindo, deu o primeiro pedaço ao seu marido, o segundo à sua irmã Elizabete, o terceiro à rainha-mãe e depois prosseguiu repartindo entre os convidados.

OVACIONADOS PELA MULTIDÃO

...Lá fora, a multidão comprimia-se nos arredores de Buckingham Place. Num impulso incontível, conseguiu romper os cordões estabelecidos pela Polícia e chegar às grades. A Polícia a cavalo teve de intervir para afastar as primeiras filas das grades no intuito de evitar qualquer acidente.

O aparecimento dos recém-casados entre a família real numa sacada do palácio despertou um imenso clamor de júbilo entre a multidão. Margarete e Antony responderam com cordiais saudações às calorosas manifestações. Quando brotou da multidão, em côro unânime o "For he is a jolly good pellow", em honra de Antony, êste mostrou-se visivelmente encantado, mas o rosto da rainha permanecia fechado. O casal e a família real retiraram-se da sacada cinco minutos depois do seu aparecimento.

Pouco depois os recém-casados abandonaram discretamente, os seus convidados. Afinal, pôde livrar-se do pesado vestido de noiva.

Quase tôdas as malas que levará na sua viagem de núpcias já estavam a bordo do "Britannia", o iate real, que zarpou às 16 horas.

A VIAGEM DE NÚPCIAS

LONDRES, 6 (FP) — Cêrca de 16 horas de hoje, a princesa Margarete deixou o Palácio Buckingham em companhia do seu marido, o ex-fotógrafo Antony Armstrong Jones. Todos os membros da família real foram despedir-se do casal, inclusive a rainha Elizabete, que hoje de manhã parecia desgostosa durante a cerimônia nupcial na abadia de Westminster, e que depois mostrava-se sorridente.

A passagem do automóvel em que tinham embarcado Margarete e Antony, os londrinos, apanhados nas calçadas, aplaudiam entusiasmado enquanto frases de "boa sorte" e "boa viagem" chegavam até ao carro.

No cais, situado à altura da Tôrre de Londres, os recém-casados embarcaram numa lancha da Marinha Britânica que os conduziu ràpidamente ao iate real "Britannia". Milhares de pessoas instaladas nas embarcações ancoradas no Tamisa despediram-se ruidosamente da princesa e seu marido que, reclamados pela multidão, foram obrigados a aparecer repetidas vêzes.

A sirena do "Britannia" foi ouvida no momento em que os recém-casados pisaram o convés. Dois rebocadores se aproximaram ràpidamente do navio, que se pôs em marcha seguido por cinco helicópteros fretados, ao que parece, por jornalistas e fotógrafos.

No pôrto de Londres o barulho das sirenas e as côres nacionais do mundo inteiro que flutuavam nos navios ancorados se misturaram com os gritos da multidão que do cais mais uma vez desejava boa viagem à noiva mais bonita do ano.

Assim, a "princesa triste" já iniciou a sua viagem de núpcias que a levará aos maravilhosos mares do Caribe.

O "Britannia" mede 123 metros de compdimento e possui uma tripulação de 237 marinheiros e 20 oficiais. Seu comandante é o vice-almirante Peter Downay.

As exigências dos fotógrafos no Palácio Buckingham provocaram um atraso de cêrca de 30 minutos no horário previsto para a partida da princesa Margarete e seu marido.

As fotografias — tanto para os álbuns reais como para a imprensa — foram muito numerosas e fizeram os recém-casados posar repetidas vêzes seja sòzinhos ou rodeados por outros membros da família real.

Absolvido por 7 x 0 o porteiro

Iniciou-se anteontem o segundo julgamento do porteiro Antônio João de Sousa, implicado na morte da jovem Aida Curi.

Precisamente às 18 horas, quando o julgamento alcançava 32 horas de duração, o juiz Roberto Talavera Bruce, presidente do I Tribunal do Júri leu a sentença absolutória do réu.

O JULGAMENTO

O julgamento foi, também, de longa duração, porém não teve a mesma concorrência, quanto ao primeiro e segundo do outro réu Ronaldo Guilherme de Sousa Castro.

No primeiro julgamento, o porteiro Antônio João fôra apenado a 30 anos de reclusão, o que ensejou um protesto judicial dos seus defensores para que fôsse realizado um novo, uma vez que a pena aplicada era superior a 20 anos.

Sorteados os componentes do Conselho de Sentença, o juiz presidente procedeu ao interrogatório do réu, que confirmou integralmente suas declarações anteriores, prestadas em Juízo.

A seguir, o magistrado procedeu à leitura dos autos, tarefa que consumiu 14 horas. Terminada esta, por volta das 14 horas, foram ouvidas duas testemunhas: o perito Mário Martins, médico e o policial Emil Pinheiro, sendo dispensadas as testemunhas restantes.

Finda a inquirição, o juiz Roberto Talavera Bruce deu a palavra ao promotor Maurílio Bruno que sustentou o libelo-crime, com grande veemência.

Após fazer uma análise demorada do processo, o representante do Ministério Público pediu ao Conselho de Sentença que não incorresse em novo equívoco, como fizeram os jurados que absolveram Ronaldo Guilherme de Sousa Castro, e que mantivessem a pena.

Falou a seguir o advogado José Valadão que se deteve na apreciação do recurso de impronúncia pela Primeira Câmara Criminal, na qual os desembargadores haviam reformado a sentença de impronúncia, por entenderem que havia elementos para levar os réus a julgamento pelo Tribunal do Júri.

Depois de falar a acusação, tocou a vez ao advogado Manuel Detal, um dos patronos do réu. Em sua oração o causídico fêz severa carga contra o menor Cácio Murilo, a quem apontou como o verdadeiro criminoso. Criticou o procedimento do padrasto do menor, que, no seu entender procurou esconder o crime do enteado. Seguiu-lhe na tribuna o advogado Augusto Tompson, que, fazendo um exame minucioso das provas dos autos, procurou demonstrar, que o porteiro Antônio João não poderia estar no edifício na ocasião em que Aida havia sido assassinada. Terminou sua oração pedindo aos jurados que absolvessem o réu, pois era um imperativo de justiça.

RÉPLICA E TRÉPLICA

Terminada a oração do advogado Augusto Tompson, o juiz Roberto Bruce consultou à Promotoria se desejava replicar. Recebendo resposta afirmativa, o magistrado suspendeu os trabalhos às 12 horas, reiniciando-os às 14, quando o promotor Maurílio Bruno voltaria a falar.

Reiniciados os trabalhos, o dr. Maurílio Bruno repisou os seus argumentos anteriores, e, citando vários autores, procurou demonstrar que o réu incorrera na co-autoria, pois participara de uma verdadeira "curra", da qual era êle uma das peças. No mesmo sentido, argumentou o advogado José Valadão, que o seguiu na tribuna de acusação.

Na tréplica, que durou menos de uma hora, os defensores preocuparam-se em desfazer os argumentos esposados pela acusação na réplica, tendo o advogado Augusto Tompson chamado a atenção dos jurados para a contradição entre a Promotoria Pública e o assistente de acusação.

ABSOLVIDO: 7 x 0

Findos os debates o juiz presidente, após consultar os jurados se estavam esclarecidos e em condições de julgar, reuniu-os na Sala Secreta para colhêr os seus votos.

Quarenta minutos depois de reunidos, o juiz Roberto Bruce voltou ao recinto de julgamento acompanhado pelos jurados para ler a absolvição do réu, por 7 x 0. No começo da leitura da sentença o juiz foi interrompido por palmas das galerias, o que fêz com que o magistrado tocasse a campainha e chamasse energicamente a atenção dos manifestantes, declarando não ser ali, local para espetáculos.

Em sua sentença, o juiz determinou que o réu fôsse pôsto imediatamente em liberdade, pois havia sido absolvido por unanimidade de votos. No entanto, segundo conseguimos apurar, junto aos seus advogados, sòmente hoje, pela parte da manhã, tal fato será levado a efeito.

HOUVE COERENCIA

Enquanto os advogados de defesa se mostravam eufóricos, os acusadores estavam serenos.

Indagado pela nossa reportagem, disse-nos o criminalista José Valadão, advogado da família Curi:

— Houve coerência na decisão dos jurados, pois tendo sido absolvido o principal acusado, decidiram também, por coerência, absolver o co-autor.

Quanto à apelação, os acusadores não sabem ainda se irão fazê-la. Como têm 5 dias de prazo, ainda não pensaram no fato. No entanto, é quase certa a apelação, pois, tendo sido um julgamento de grande relevância, forçosamente apelará o promotor.

NÃO FARÁ...

(Conclusão da 8.ª pág.)

E vai justificar o pedido de desaforamento com base na série de irregularidades ocorridas no processo, o que prova o poder e o prestígio econômico do criminoso.

Concluindo, disse o advogado que "tem um nome a zelar e por isso não se quer ver envolvido nas suspeitas que já se levantam contra os jurados".

Empregou-se...

(Conclusão da 8.ª pág.)

seguinte (ontem), mui sorrateiramente, abriu os armários e retirou perfumes e jóias, tudo no valor de 150 mil cruzeiros. Regina da Silva identificara-se como Vilma dos Santos. A Polícia está em diligências.

PULOU DO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Nossa reportagem apurou que Lisete, ultimamente, vinha sofrendo do sistema nervoso e tinha a idéia fixa de se matar. Por algumas vêzes, tentara o suicídio.

As autoridades do 16.º Distrito Policial registraram o fato.

ARMAZÉM E BAR
Vende-se tudo novo, frigorífico, regist. elétrica, balanças, muita bebida em estoque, aluguel barato, 11 anos de contrato — total 600 mil. Entrada 200 mil — Ver para crer. Rua Belkis, 65 — COELHO DA ROCHA

O DEBATE SÔBRE O PLANO...

BRASILIA, 6 (Agência Nacional) — Para exata compreensão da situação do Plano de Classificação do Funcionalismo Civil, na Câmara Federal, passamos a fazer um retrospecto sôbre as emendas principais.

Foi relator o deputado Hamilton Prado e revisor o sr. Guilhermino de Oliveira, na Comissão de Orçamento. Mas o sr. Paulo Sarazate pleiteou e obteve uma suplência na Comissão de Serviço Público e foi por ela encarregado de acompanhar a discussão das emendas naquela Comissão. Juntamente com o sr. Aurélio Viana, não deu tréguas ao relator e ao revisor, defendendo, intransigentemente, os interêsses do funcionalismo.

AS EMENDAS MAIS DEBATIDAS

O sr. Paulo Sarazate, com o auxílio dos srs. Aurélio Viana e Bocaiuva Cunha — já depois, representando a liderança do PTB — lutou, bravamente, pelos seguintes dispositivos: §§ 1.º e 2.º do art. 7.º; arts. 75, 79, 85, 87 e 105.

Aquêles parágrafos do artigo 7.º do substitutivo do Senado dispõem sôbre a livre escolha, pelo presidente da República, dos ocupantes dos cargos de direção superior e intermediária, a serem providos em comissão. Pediu o sr. Paulo Sarazate a sua supressão, com o intúito de evitar a exigência de serem os funcionários escolhidos "ocupantes das classes mais elevadas dos grupos ocupacionais correlatos ou afins" (§ 1.º).

O art. 75 declara que "as vantagens financeiras constantes desta Lei são extensivas aos servidores inativos". Embora o sr. Paulo Sarazate tenha defendido o dispositivo, com o apoio do sr. Aurélio Viana, prevaleceu o voto contrário dos relatores.

O art. 79 fixa em 40 mil cruzeiros os vencimentos dos professôres catedráticos do Ensino Superior e em 30 mil cruzeiros os dos delegados de Polícia efetivos. Era contrário o parecer dos relatores e o senhor Paulo Sarazate requereu destaque, discutindo amplamente a matéria, com o relator, durante trinta minutos. A votos, houve um empate de cinco votos, prevalecendo, conseqüentemente, nos têrmos regimentais, o voto contrário do relator.

O art. 85 dispunha que o investigador de Polícia, com dez anos de serviço e título de bacharel em Direito fôsse aproveitado na classe inicial de Comissário de Polícia. Defendeu o inciso o sr. Paulo Sarazate, mas a maioria opinou pela rejeição, para que seja respeitado o sistema do mérito.

Dispõe o art. 105 sôbre a elevação de 250 para 500 cruzeiros do salário-família. Na Comissão, houve parecer contrário do relator, enquanto o revisor, esposando êsse parecer, sustentou que não podia aprovar o inciso, por não ter dados sôbre a sua repercussão financeira. Finalmente, ante apelos dos srs. Paulo Sarazate, Tarso Dutra e Lício Auuer, o relator, sr. Hamilton Prado, modificou o seu parecer, persistindo, no entanto, o revisor sr. Guilhermino de Oliveira, em seu ponto de vista contrário. Mas o plenário da Comissão, contra o voto do revisor, aprovou o artigo, que se constitui na maior reivindicação dos "barnabés".

O CASO DOS "HORISTAS"

A matéria mais amplamente debatida foi, no entanto, o artigo 87, que enquadra no Plano de Classificação os servidores "horistas" do Colégio Pedro II, no Estado da Guanabara. Dado parecer contrário pelo relator, os srs. Mendes de Morais, Paulo Sarazate e Martins Rodrigues pediram destaque. Sustentou o presidente, sr. Vágner Estelita, que, tendo a Comissão de Justiça dado parecer contrário, considerando o dispositivo inconstitucional, não podia a Comissão de Orçamento manifestar-se sôbre o mérito. No dia seguinte, porém, reformou a decisão, considerando que, em regime de urgência a matéria era preciso dispensar o voto prévio do plenário, sôbre a constitucionalidade. Decidindo sôbre o mérito, a maioria da Comissão aprovou o destaque.

UMA VERIFICAÇÃO

Anteontem, 5.ª feira, o Plano teve a sua votação iniciada no Plenário. Esperava-se uma sessão noturna, mas foi prorrogada a vespertina. Embora se soubesse de existência de número, na matutina, muitos deputados haviam viajado à tarde. Quando se votava o artigo 65 que manda estender o abono aos inativos, o sr. Tristão da Cunha pediu verificação, como líder do PR. O sr. Anísio Rocha quis saber qual o líder que ousara prejudicar o funcionalismo, com êsse incrivel pedido" e coube ao sr. Guilhermino de Oliveira afirmar que fôra "um dos homens de mais elevada compostura, padrão de dignidade e de conhecimentos técnicos". Feita a verificação, constatou-se a presença de 102 deputados, depois das 19 horas, revelando-se que, em Brasília, há maior poder de concentração no Plenário do que no Rio de Janeiro.

VENDE-SE
um terreno de 15 x 30m com um barracão na R. Manuel Reis, 1210 — NILÓPOLIS
Tratar pelo tel. 29-9407

NOVA IGUAÇU
Vendem-se casas novas, com Cr$ 30.000,00 de entrada. Lotes a partir de Cr$ 950,00 mensais, com água, luz e esgôto. Tel. — 58-2167 —

CASSINO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

às 22 horas. Além da proprietária que, surpreendida pelos policiais, simulou um desmaio, foram prêsas as sras. Júlia Carvalho (casada, 45 anos), Lígia Leite (casada, 52 anos) e Rebeca de Sousa (solteira, 38 anos de idade). Conduzidas à Delegacia, ali foram autuadas. A prisão de Bibi é inafiançável. As demais retiraram-se, logo a seguir, uma vez satisfeitas as exigências legais.

"PIF-PAF"

Os policiais, ao chegarem no edifício, ordenaram ao porteiro que tocasse a cigarra. Foram logo atendidos. O primeiro a entrar no apartamento, foi o comissário Cirne. Logo após, seus auxiliares que se encontravam escondidos na escada. No momento, praticava-se o jôgo "pif-paf" de bozó que consiste na obrigação de cada parceiro, parada por parada, depositar em caixa 20% da aposta. Ao fim do jôgo o dinheiro arrecadado em caixa, seria distribuído entre os perdedores.

CENTENAS DE FICHAS APREENDIDAS

As autoridades arrecadaram grande quantidade de fichas, além dos quatro baralhos utilizados. Dinheiro também foi arrecadado. As detidas, na delegacia, declararam que o "cacife" era de 20 mil cruzeiros. O cassino funcionava das 16 às 20 horas, havendo, daí por diante, um intervalo até às 22 horas, quando então recomeçavam as atividades, até às 2. Segundo apuramos, a queixa foi apresentada à Polícia, contra o cassino, por um general do Exército, residente no mesmo edifício.

As detidas contrataram o advogado Wilson Lopes para defendê-las. O causídico estêve na delegacia. De início, apresentou dúvidas quanto à legitimidade ou não do bozó. As autoridades entretanto, chegaram à conclusão que era jôgo de azar e, por isso cumpriram a lei.

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
[illegible]

CLINICA MEDICA
DIARIAMENTE
Drs. José Luiz Nunes de Souza — Ary Agostinho dos Santos
Rua Ana Barbosa 12 sala [illegible]
— Meier —

A "mamata"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tiva não teve senão permitir o ingresso do meliante. Todavia, conseguiu, telefonar para o 14.º DP. Ao local compareceram os investigadores Humberto, Sidnei, Milton e Jarbas prendendo o audacioso elemento. Levado àquela dependência policial, em cujo xadrez foi recolhido depois de autuado, contou uma história que veio resultar na prisão de um segundo indivíduo. Trata-se de Cesário Laurentino de Araújo (pardo, solteiro, 32 anos, Rua 17 de Fevereiro, barraco, 130, Baixa do Sapateiro), autor intelectual do assalto e ex-vigia da citada agência. Confessou sua participação e foi, também, autuado e trancafiado no xadrez.

ANTECEDENTES

Segundo apurou nossa reportagem, em meados de 1952, embora não fazendo parte do quadro de funcionários da firma em aprêço, Cesário lá trabalhou como servente de pedreiro. O prédio estava em obras. Como se revelasse no desempenho de suas atribuições, foi observado pelos titulares da "Agência São Cristóvão", que lhe propuseram um emprêgo na casa. Assim, naquele mesmo ano, passou Cesário, oficialmente, a trabalhar ali como vigia. Poucos meses havia decorrido, seus patrões receberam um telefonema anônimo, através do qual Cesário era denunciado como ladrão e apontado como autor do desvio de grande quantidade de material daquela organização, que, na época, já subia à casa dos 300 mil cruzeiros. Embora nada ficasse comprovado, houveram por bem os dirigentes da firma, demiti-lo. Cesário recebeu indenização de 42 mil cruzeiros. Com esta importância montou uma biroska na Baixa do Sapateiro, onde, até hoje, trabalha.

MANDANTE

Uma vez Cesário deixando o emprêgo, em seu lugar foi admitido José Cabral. Poucos dias tinha de trabalho, quando, certa noite, recebeu a visita do ex-vigia. Entre ambos travou-se o seguinte diálogo:

— "Já trabalhei aqui como vigia, durante sete anos. Você não pode imaginar como a mamata é gorda". Sem saber do que se tratava, José Cabral indagou:

— "Não entendo o que você quer dizer". Cesário foi claro, dizendo, que, diàriamente, roubava peças da agência e vendendo-as a um amigo, ganhava mais de vinte mil cruzeiros por mês. José Cabral não gostou da insinuação e contou tudo aos patrões. Êstes, por sua vez, foram ao 14.º Distrito, apresentando queixa contra Cesário. Quando a Polícia procurava localizá-lo, eis que ocorreu a tentativa de assalto, ontem. Apontado por Manuel como mandante, foi capturado.

BRASIL INTERVÉM NA REVOLUÇÃO PARAGUAIA

BUENOS AIRES, 6 (FP) — O Movimento Paraguaio denominado "14 de Maio", com sede nesta capital, e que é integrado por elementos contrários ao presidente do Paraguai, general Stroesser, denunciou, ontem nesta cidade, que "o govêrno" brasileiro acaba de fazer entrega ao govêrno de Stroesser — a seu pedido — de 14 metralhadoras pesadas, destinadas à Aeronáutica paraguaia".

Segundo informações prestadas por exilados paraguaios, aqui, a denúncia teria sido revelada pelos rebeldes que operam em território paraguaio, por intermédio da emissora clandestina "ZPX-4", que realiza suas transmissões do interior do território paraguaio.

De conformidade com o comunicado distribuído pelo Movimento, "as armas chegaram a Assunção por via aérea em dois aviões-cargueiros, do Brasil, os quais ainda transportaram 258 bombas de fragmentação, de 13 a 15 quilos, e 25 caixas de projéteis para metralhadoras".

Finalmente afirmam os rebeldes que o govêrno paraguaio solicitou ao Brasil, por carecer de meios aéreos de reconhecimento na zona de Pedro Juan Caballero, que aviões do Brasil incursionem em território paraguaio, a fim de observar o movimento de tropas revolucionárias".

Enquanto...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mas como não soubesse explicar-se foi conduzido ao 15.º D P, para melhores esclarecimentos. "Romeu" e Julieta também foram, mas, já em trajes condizentes.

O CASO

Raimunda Julieta anteontem à noite, encontrou-se com seu amigo velho, Sebastião Bernardo de Oliveira (branco, solteiro, 32 anos Rua Haddock Lôbo, 369) e aceitou um convite para passar a noite no Hotel Madri, situado na Rua do Matoso 157. Acomodaram-se em um quarto do 1.º andar. Pela manhã a surprêsa: nem roupas nem dinheiro nem a bôlsa de Raimunda. Tudo havia desaparecido. O porteiro Francisco Antelo (espanhol, branco, solteiro, 27 anos residente no Hotel) foi chamado a dar uma explicação. Declarou às vítimas que não podia imaginar como aquilo acontecera. Prometeu tomar providências. Solicitou o concurso da Polícia e se complicou. Na Delegacia seus esclarecimentos, também, não convenceram. As autoridades registraram a ocorrência e mandaram instaurar inquérito.

Julieta, falando à reportagem declarou que estava preocupada. E' casada, mas se encontra separada do marido. Em seu poder está a filhinha do casal e agora, face ao seu procedimento, teme que o marido, caso tome ciência de tudo, venha tomar-lhe a criança.

Pensionista...

(Conclusão da 8.ª pág.)

cujos atrasados montavam a mais de 15 mil cruzeiros no dia 6 de abril último. Tão maltrapilha estava a beneficiada, que vindo ao Rio, na Praça Tiradentes, foi prêsa como mendiga, por um carro do Abrigo Cristo Redentor. O responsável pelo combate à mendicância no aludido abrigo, sr. Ladeira, devolveu à liberdade a pobre senhora, mas tomou-lhe o dinheiro. Ela já provou a origem dêle, mas, no entanto, não quer o sr. Ladeira entregar-lhe o dinheiro recolhido. Por nosso intermédio pede providências a quem de direito.

Impotência e Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RAPIDO
e surpreendente com aparelhagem moderna, da Impotência em ambos os sexos - Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais
Clinica Medica Especializada
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19.30
TELEFONE: 34-9986
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Política Nacional

(Conclusão da 3.ª pág.)

Justiça, sugestão do procurador Cândido de Oliveira Neto, que não vê com bons olhos a revisão do processo do Sacopã. Não faz muitos dias o jornalista Carlos Lacerda, em artigo de fundo do seu jornal, fustigou os jornalistas políticos que informam errônea e capciosamente os seus leitores.

E Lacerda tem razão.

CÔRTES DIZ QUE UDN OSCILA ENTRE ÊLE E LACERDA

BELO HORIZONTE, 6 (Transpress) — O deputado Meneses Côrtes (UDN-Guanabara), que ontem estêve nesta capital, procedente de Brasília, para participar de um programa de televisão, declarou que a "UDN tem tôdas as possibilidades de conquistar o govêrno da Guanabara porque é um partido eminentemente popular" e, à pergunta sôbre se será candidato ao pôsto, respondeu:

— A situação do candidato das fôrças de oposição ainda não está decidida. Quando deixei o Rio, na madrugada de segunda-feira, a situação podia ser assim retratada na seção carioca da UDN: alguns preferindo a candidatura Carlos Lacerda e outros a minha, admitindo-se ainda que outros nomes nos quadros do partido fôssem objeto de cogitação.

Sôbre a situação atual em Brasília, disse que o congresso é o único dos três podêres que, embora precàriamente, funciona, considerando "triste e profundamente lamentável que a mudança tenha sido realmente simbólica, com graves prejuízos para a eficiência da administração pública e até mesmo para a sobrevivência do regime democrático".

— A dificuldade de número para as votações não pode ser atribuída como muita gente pensa, à falta de confôrto, mas sim ao fato de inúmeros deputados de todos os partidos, da Maioria e da Minoria, terem de ir ao Rio de Janeiro, onde permanece — e não se sabe até quando — tôda a administração pública federal.

Levou três...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tia blusão de couro marron. Este deixou os dois a discutir, dirigindo-se à sua biroska. Comprou um doce, e palestrava, quando, notando que os ânimos se exaltavam entre os dois, procurou intervir. Dona Maria diz que nada mais viu. Escutou, apenas, logo depois, diversos tiros. Afirma que todos são conhecidos na favela. Pelas informações, acredita o comissário que se trate de "Tonquinho" (como declarou o estivador) e "Manuel Crendo".

PROCURA CONFUNDIR

Ao mesmo tempo em que Aurélio contava sua história ao investigador de serviço do HCC, outra era a versão apresentada. Dizia a vítima à sua mãe, dona Adelina de Oliveira, que se dirigia à casa de seu amigo "Didi", na Estrada do Pôrto Velho. No meio do caminho, encontrou com Lurdes, sua conhecida. Parou e passou a palestrar, quando foi baleado. Agindo dêsse modo, procura o estivador confundir a Polícia, que está investigando a respeito.

Contrabandista...

(Conclusão da 8.ª pág.)

já havendo contra o mesmo, ordem de prisão preventiva decretada pela Justiça bandeirante.

Radabel por sua vez viajava para a Argentina, donde trazia contrabando, especialmente automóveis, mas, durante o trânsito pelo Uruguai, não poucas vêzes, denunciou seus comparsas à Polícia de Montevidéu, a fim de livrar-se da prisão, sendo por isso odiado pelos moambeiros da fronteira. Finalmente, tornou-se inimigo ferrenho de Juan José Rodrigues Peres ou Juan Rodrigues Solano o famoso ladrão internacional "Miquelito", ao qual também lesou em 1 milhão e 700 mil cruzeiros, nos carros roubados por aquêle e por êle, Radabel, também vendidos depois de convenientemente remodelados.

O esperto indivíduo, assassino que é, possui temperamento explosivo, é bem falante e gosta de apresentar-se com apuro. Sua fronte apresenta ligeiros vincos, com entradas acentuadas nas partes laterais dos cabelos.

Escreveram no POSTE

DIA

9099-25	1075-19
2453-14	782-21
9174-19	319- 5
4981-21	S-24
Const.	Nit.
1441-11	9427- 7
4003- 1	6802- 1
0290-23	7247-12
4516- 4	2700-25
0250-13	6176-19

e Coisa e tal...

Mais uma vez se procura excluir do plano de reclassificação do funcionalismo federal, os aposentados. Noticia-se de Brasília que a Comissão de Orçamento da Câmara Federal excluiu o art. 65 do projeto do Senado que beneficiava os aposentados da União. Por quê? Será que funcionário aposentado não se alimenta, não mora, não veste, não calça, não fica doente, não sofre a inflação e a constante desvalorização do cruzeiro? Será que é letra morta um artiguinho da Constituição Federal determinando a revisão de proventos sempre que as condições de vida e de remuneração sofram aumentos? Será que êsses sujeitos que estão em atividade não pretendem aposentar-se? Não é o que se vê! Ainda há pouco Bias Fortes, um dos "grandes desta República" aposentou-se em cargo de remuneração polpuda, no qual, segundo foi publicado sem contestação, teve apenas 6 dias de exercício!!! E Capanema, e tantos outros que abiscoitam cargos de ministros etc., com a intenção exclusiva de aposentar-se com remuneração principesca!

Mas o grosso, a maioria esmagadora do funcionalismo aposentado da União não é composta de "príncipes da República". É constituída de gente humilde cujos proventos sempre beiram ou pouco ultrapassam o salário-mínimo! E essa grande massa de velhos servidores irá sofrer tôdas as contingências e a alta vertiginosa do custo da vida que será acarretada pelo reajustamento dos ordenados do pessoal ativo. Esses deputados não sabem disso? É preciso senhores donos desta República, que tais injustiças não continuem a se acumular. Vemos o que já está acontecendo com o reajustamento dos inativos da Previdência Social. Agora pretendem pura e simplesmente reduzir à fome os aposentados da União. Qualquer dia teremos a incúria de tal atitude atingindo o montepio civil e militar. Aonde vamos, senhores.

BIBLIOTECA DA VILA S. JOSÉ

Um livro de conto, ou romance que você já leu; um compêndio escolar que o seu filho já não usa, enfim, qualquer volume de leitura, tem utilidade para Tenório Cavalcanti. Ele está formando uma biblioteca na Vila São José, para os seus milhares de moradores. Em troca do livro que você mandar, nós lhe enviaremos a sua foto com uma dedicatória de agradecimento. Remessa: LUTA DEMOCRATICA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — RIO.

Enviaram-nos livros:

José Silva de Carvalho, Ovídio dos Reis Silva, João Ednardo, Ana Leite, A. Correia de Melo, José Lopes Pereira, Adiva de Oliveira, Manuel Cardoso Pereira da Silva, Boanerges Cardoso Pereira da Silva, Jurandir Marcelino Nascimento, Salomão Moisés Jair.

Agradecendo a remessa, pedimos procurar, cada um dêles, nos arquivos da LUTA DEMOCRATICA uma fotografia autografada de Tenório Cavalcanti.

ANTES

No dia 13 de maio de 1952 o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã, dava pelo telefone interestadual, uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente, não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes, uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, no dia que se patentear a injúria contra mim, todos os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me e que serão desmoralizados. Provarei a minha inocência"

ONTEM

QUIS O DESTINO QUE EU FOSSE ENVOLVIDO EM UM CRIME DE OUTREM. NÃO CONHECI A VÍTIMA, NÃO A VI NUNCA JAMAIS LHE FALEI.

CONFIO CEGAMENTE NA JUSTIÇA DE DEUS, QUE ILUMINARÁ A CONSCIÊNCIA DOS HOMENS.

PENITENCIÁRIA, 3-2-1955

ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA

HOJE

— "Faz precisamente 7 anos, 11 meses e 5 dias que um tenente da Aeronáutica foi condenado a 15 anos de reclusão, por um crime que não praticou, depois de sofrer as humilhações que não mereceu".

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Mulher "chave de cadeia" é a Maria Aparecida. Vejam só se isto é coisa que se faça com um malandro amoroso. Maria Aparecida e seu amásio João viviam no mesmo barraco com Tião e a mulher dêste, Carmem. Como o quarto era um só e o único móvel, uma cama, a situação já há algum tempo vinha se complicando.

Tanto João quanto Tião vinham se passando para trás, reciprocamente, com a "respectiva" do outro. Vai daí que entraram em cena a desconfiança e o ciúme.

O negócio andava meio marôto e êles foram ter um entendimento fora de casa, para as mulheres não ouvirem conversa de homens. Mas o Tião voltou só e contou a seguinte história à Aparecida do João:

— Eu disse para êle deixar a Carmem em paz. Você sabe o que êle respondeu? Que eu deixasse você em paz. Ora, isso não era solução porque eu sou muito amoroso e queria ficar com as duas. Mas o João estava "tinhoso" e acrescentou que um de nós devia morrer. Foi aí que eu não me contive e disse para êle: então morre você, que é mais velho; dei um tiro nêle e êle ouviu o meu conselho. Morreu mesmo. Agora, se a Polícia vier com curiosidade você diz que o João — como o do samba — era um malandro apaixonado que se suicidou por amor. Tá?

Aparecida ouviu, ouviu e foi contar tudo à Polícia. Vá a gente confiar em mulher! Pobre Tião, matou por causa da Aparecida, para ficar com ela também, e quando acaba teve que fugir só com a mulher dêle — a Carmem.

Tenório e o povo carioca

EIS QUE AO POVO CARIOCA se apresenta um homem do povo aspirando eleger-se ao govêrno do Estado da Guanabara. Quem, nesta formosa terra carioca, não conhece Tenório Cavalcanti, a sua obra e as lendas que em tôrno da sua pessoa a maldade de uns e a especulação política de outros teceram em tôrno da sua pessoa, para gáudio dos ineptos e gôzo frustro dos politiqueiros salafrários e conhecidos?

EM VERDADE, sòmente quem não conhece de perto o Tenório é capaz de julgá-lo segundo essas bobagens espalhadas maldosamente mas que tiveram efeito contrário aos visados pela insídia. Essas lendas despertaram a curiosidade nacional para o intemerato deputado de Caxias.

DESSA CURIOSIDADE nasceu a aproximação irremovível do povo ao homem do seu meio que surgia no cenário brasileiro. Dessa aproximação veio o conhecimento do homem, da sua honradez, da sua bondade, da sua diligência em bem das massas, da sua intrepidez na defesa dos pobres, dos humildes, dos fracos, dos sofredores, da sua obra social! Primeiro foi ali mesmo em Caxias, então pequenina povoação, ínfimo Distrito de Nova Iguaçu. Não chegava a render oitenta mil cruzeiros anuais. Tenório, humilde cidadão do povo da terra, fêz concurso para oficial administrativo da Prefeitura iguaçuana e logo foi destacado representante do prefeito municipal no Distrito de Caxias. Começou então a luta. Aquêle Distrito era o coito certo de tôda sorte de salafrários em fuga. Ali não havia fé nem lei; sòmente o revólver 38 decidia afinal. Ninguém acreditava fôsse possível tomar jeito aquêle burgo ínfimo, tomar forma e condição de vida razoáveis.

TENÓRIO enfrentou as mais duras lutas. Expôs sua vida em inumeráveis lutas na defesa do cidadão humilde, honesto e desamparado. Aglutinou em tôrno da sua pessoa o povo ordeiro e laborioso que não tinha para onde ir e, a despeito dos desordeiros, dos bandidos e dos prepotentes, ia correndo para Caxias em busca de um pedacinho de chão onde pudesse viver com a família. Caxias sob a ação do Tenório foi crescendo ràpidamente. Pela elevação vertiginosa das suas rendas e o crescimento espantoso da sua população, logo passou a Município por ação efetiva do Tenório. No Município, sua luta nunca teve tréguas em bem do povo e logo êsse mesmo povo o elevava à Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e em seguida à Câmara Federal, como deputado mais votado do Estado. Já então Tenório havia, a duras penas e esfôrço sôbre-humano, conquistado o seu título de bacharel em Direito, constituindo-se o advogado natural e certo do povo.

SUA FAMA espraiou-se por tôda a Baixada Fluminense, por todo o Estado do Rio e pela Velhacap. A êle acorriam todos os necessitados de justiça e amparo. O povo carioca incorporou ràpidamente entre os seus, **o homem da capa preta**, e a ação tutelar dêsse caboclo destemido e bom tornou-se o último recurso nas aflições dos humildes. A sua porta batiam e batem sempre e cada vez em maior número, em tôdas as horas, as badaladas das aflições populares, daqueles que sempre foram escorraçados da acolhida dos poderosos, dos falsos representantes do povo, dos egoístas e dos cartolas que só se lembram da gente pequena e pobre, quando precisam do voto que os mantenha na exploração continuada e torpe da coisa pública.

DO RIO a fama do Tenório foi ganhando o Brasil. De tôda parte chegam aos montes os apelos e os incentivos. De todos os cantos desta grande Pátria ecoam na personalidade de Tenório os lamentos do povo e as alvíssaras para um futuro que seja melhor, que seja pelo menos justo e humano.

O BRASILEIRO em geral admira êsse homem destemeroso e viril que está sempre onde quer que haja necessidade de amparar um injustiçado. E o caso do tenente Bandeira é prova daquilo que a legião imensa dos que conhecem e admiram Tenório estão fartos de sentir e saber de ciência certa. Só ignoram isso aquêles que têm interêsse escuso em ignorá-lo; aquêles que o invejam, ou aquêles que o temem. A êste jornal acorre diàriamente gente de tôdas as classes, mas especialmente das menos favorecidas, em busca do amparo do Tenório e em Caxias não é ignorado que se hospedam pessoas de todos os recantos do Brasil que buscam em Tenório a solução de seus casos.

TENÓRIO é homem provado como pessoa humana. Sua obra social no Rio de Janeiro e no Estado do Rio é coisa corrente entre os humildes e proclamada pela evidência da sua ação crescente e palpável. Tenório é pessoa provada como homem, pois enfrentou tudo e a tudo venceu galharda e honradamente lutando pelo povo, pela arraia miúda. Todo mundo sabe disso.

TENÓRIO é dinâmico e administrador de pulso. Sua obra em Caxias elevou aquela grande cidade de mísero Distrito de ínfima renda, às culminâncias de uma renda municipal que cifra centenas de milhões de cruzeiros e sua população de dois ou três milheiros de almas, subiu hoje a mais de 450 000 pessoas.

TENÓRIO sabe o que o povo precisa, especialmente o povo carioca, dessas coisas simples e práticas que irão aliviar-lhe as angústias, suprir-lhe as necessidades, debelar-lhe os males do corpo e incutir-lhe a certeza da Justiça pronta e barata.

TENÓRIO é homem da tua grei, povo carioca, pertence ao teu meio, não tem compromissos com ninguém senão contigo. Não obedecerá a ninguém senão à sua consciência e às imposições do bem público. Não precisa de nada senão do teu favor, da tua amizade e do teu prestígio para prosseguir na obra social que se impôs e que levará por diante. Tenório em suma está apto a fazer o govêrno que o carioca merece e reclama.

POR TUDO ISSO, votar em Tenório, é votar bem, votar direitinho, de acôrdo com os interêsses do povo.

POLÍTICA Nacional

Jânio deu marcha à ré no apoio a Ferrari

JANGO PROCURA "ACERTAR O RELÓGIO" COM ADEMAR DE BARROS — CARLOS LACERDA ESTÁ COM A RAZÃO — ENTRE OS DOIS...

O sr. Jânio Quadros deu marcha à ré no apoio a Ferrari.

Custou mas reconheceu que sua candidatura não irá longe sem o apoio decisivo da UDN.

Eis a declaração feita à Imprensa pelo ex-governador de São Paulo:

"O senador Milton é o meu legítimo candidato a vice" — declarou.

"Não é verdade que tenha convidado o sr. Fernando Ferrari a participar de meus próximos comícios. O senador Milton Campos, indicado pela UDN para substituir o sr. Leandro Maciel, tem e terá o meu irrestrito apoio em sua campanha, que se confunde, naturalmente, com a minha".

Jânio desmentiu, ainda, que tivesse feito declarações sôbre "o fim de seu compromisso com a UDN, uma vez que êsse compromisso era apenas com o Nordeste".

JANGO E ADEMAR

Dizem que Jango se empenha em acertar os relógios com o sr. Ademar de Barros. Comentários de um pessepista:

— "Neste particular o relógio de Ademar está propositalmente atrasado".

LACERDA ESTÁ COM A RAZÃO

Um vespertino, referindo-se aos candidatos ao govêrno da Guanabara, disse que o deputado Tenório Cavalcanti tem nas mãos as estações de rádio e televisão do govêrno, para sua propaganda. Isso não faz sentido. Tenório foi afastado dêsses veículos de divulgação por uma portaria do ministro da

(Conclui na 2ª pág.)

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 — 18 sala 1806
TELEFONE 43-3517

Homenageado o embaixador Álvaro Lins

S. PAULO, 6 (Asapress) — Foi realizado, ontem, no Palácio Mauá, um banquete de 700 talheres, promovido pela Comissão Coordenadora Pró-Anistia para os presos e exilados políticos de Portugal e Espanha, banquete êste em homenagem ao embaixador Álvaro Lins pela atuação que teve na I Conferência Sul-Americana Pró-Anistia dos presos e exilados políticos de Portugal e Espanha.

Compareceram ao ágape, os deputados estaduais, professôres de universidades, líderes sindicais e estudantis, representantes do Poder Judiciário, do presidente da Assembléia Legislativa, representantes de portuguêses e espanhóis radicados nesta Capital, além dos representantes da Argentina, do Uruguai, srs. deputados Luís Gambardale e Hugo Ubila, do Chile, sr. Hernan Dias Arrieta, e o ex-ministro e prêmio nacional de literatura, Guilermo del Padragal.

Falaram na ocasião os srs. Armando Mastrim, pela Comissão Organizadora; Antônio Guardiola, pelas representações espanholas; Jorge Sena, pelas portuguêsas além dos delegados estrangeiros e do próprio homenageado.

Ronda Política

O QUE É ESPERADO

A 31 de janeiro de 1961, deverá ser empossado na Presidência da República quem o Superior Tribunal Eleitoral proclamar e diplomar eleito no pleito de 3 de outubro.

É o que se espera se as Fôrças Armadas timbrarem em atender à Constituição Federal que a elas confia sua defesa e a da ordem e da lei.

A Nação anseia para que isso aconteça, isto é o respeito sagrado à manifestação da maioria do eleitorado convicta de que os podêres de execução só têm acarretado imensas desgraças, contrariado o espírito democrático e impedido a continuidade de etapas de progresso e erigindo agruras sem conta para todos quanto ganham o pão de cada dia com seu suor e dedicação ao trabalho probo e construtivo.

Em que pesem os boatos desfeitos enèrgicamente pelo chefe do Govêrno, as correntes políticas estão no firme propósito de tudo envidarem no sentido de que o pleito presidencial se processe com o cumprimento rigoroso das garantias constitucionais e das normas estabelecidas pelo Código Eleitoral.

Os problemas a serem solucionados pelo futuro govêrno da República são de monta a exigir do mandatário supremo rara capacidade administrativa, poder de vontade férrea, devotamento inabalável às causas públicas, conhecimento exato das complexas situações dos Estados e da estrutura dos setores federais, a disposição de contrariar a coorte que um deputado governista denominou "nova classe", perita no tráfico de influências e no enriquecimento ilícito. Quem não reunir atributos imprescindíveis à investidura, capazes de promover e executar uma férrea ação regeneradora e construtiva, claudicará fatalmente. Caso tudo corra normalmente o futuro da nacionalidade, o reerguimento econômico, financeiro, a solução da assistência e da previdência sociais, o enquadramento da nação numa atmosfera de confiança e de paz, dependerá exclusivamente do acêrto da vontade expressa pelo eleitorado. Os votantes carecem estar capacitados de que o presidente eleito precisará ser revestido de qualidades essenciais à formação de um estadista.

Cinco meses têm os eleitores para meditar, pesar os circunstâncias, auferir as qualidades dos candidatos, analisar o seu passado, aquilatar de sua capacidade intelectual, medir o valimento das teses que desenvolvem na campanha eleitoral, naturalmente excluída a demagogia.

NOS BASTIDORES

A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

Brasília está reconhecida. Gregos e troianos lhe rendem homenagem. Mas, agora, surge nova questão: **Quanto custou Brasília?** — pergunta o Parlamento.

Em Brasília, no Brasil e talvez no mundo, sabe-se que de Brasília muitos comeram. O furto campeou às claras.

Certo deputado federal, do PSD, anunciou, claro e bom som, as maroteiras. Brasília foi uma marmita de privilegiados. Um côcho ao alcance de alguns felizardos.

Agora, quer a UDN saber o que se comeu e quem comeu. Não lhe interessou antes saber o nome dos ladrões. Mas, depois de quem comeu já haver digerido, a UDN quer saber quem devorou, sem dúvida para elevar a um **quadro de honra**...

Que, no mínimo, quarenta por cento das despesas foram fictícias, disso ninguém duvida. Mas, num País em que governos nada fazem, quem emprega vinte por cento em obras merece ser cultuado.

Que hajam comido oitenta por cento! **Vinte por cento, porém, foram invertidos numa obra, que poderá ser um orgulho do presente, como também poderá ser uma sepultura do nosso futuro.**

Depende tudo do Govêrno e da Câmara, como bem disse o deputado João Agripino. Se se fizer de Brasília um oasis, na caminhada através do deserto, Brasília será a salvação nacional. Se pararmos, extasiados diante da magnitude da obra, julgando que tudo está consumado, Brasília não passará de um tesouro enterrado...

Gostamos dos debates do dia 23. **Houve confissões veladas de furto, com a deliberação à calva de ocultar-se o focinho dos ratos. Da parte udenista, ouvimos um cântico à Brasília!**

Até filologia se discutiu. O padre Vidigal reprovou um **divinatório** com o sentido de louvaminha. João Agripino atribuiu-lhe o emprêgo de **desapercebido** em lugar de **despercebido**, concluindo: "Estamos quites: Um a um..." Tudo vale, neste rincão de J. K.!

Quandoque bonus, dormitat Homerus!...

Conciliando interêsses do Govêrno e da Oposição, a tirada do Elói Dutra merece louvores. O deputado petebista, relembrando a atitude de João Goulart, quando do inquérito do pinho, pedindo a seus partidários que dessem apoio à constituição da comissão, o Elói disse que havia pôsto o seu nome no requerimento, que pedia uma CPI, com o fim de mostrar-se no País que o construtor de Brasília, o sr. J.K., sai da magnífica obra com as mãos limpas.

Disso ninguém duvida. E, pelo achado, nada leva o Elói. Mas ganhou s. exª. um tento pela segunda intenção: Com o inquérito parlamentar, iremos ver duas mãos limpas ao lado de muitas mãos sujas...

FEMECE

A MARINHA É DE TODOS

XX — VERSOS DE MARINHEIRO

Um marinheiro fêz e nos mandou os seguintes versos:

DESEJO

Vontade louca de ser criança.
Vontade infantil de brincar na chuva.
Escorregar no barranco lamacento,
Chutar bola de meia,
Gritar ao vento...

Gozar por um instante
Essa delícia de voltar
A ser eu mesmo.

Vontade tôla
De sorrir sem ter razão,
Vontade de ser criança,
Menino de pé no chão.

TÉDIO

Chuva fininha
Caindo, caindo...
Névoa cinzenta
Girando, girando...

Tarde fria, sem brilho,
Tristonha, tristonha...
Tédio grande e teimoso
Crescendo, crescendo...

Chuva fininha,
Névoa cinzenta,
Tarde fria, sem fim,
Tédio teimoso dentro de mim.

Esse marinheiro se chama Daniel Valois. Promete. A crítica literária já consagrou o marinheiro-escritor (Moacir C. Lopes, "Maria de Cada Pôrto"); será que o Daniel vai ser o nosso marinheiro-poeta?

Continue, rapaz!

CICLONE

Kruchev ordenou, pessoalmente, a derrubada do avião norte-americano

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ASSIM ESTAVA ESCRITO (reprise, 2.ª semana). Lana Turner e Walter Pidgeon. As 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

AS GÊMEAS DE ZILLERTAL. Isa e Jutta Gunther e Joachim Fuchsberger. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flórida).

CHOVE SÔBRE O NOSSO AMOR. Elsa Martinelli e Antônio Cifariello. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Art-Copacabana, Art-Tijuca, Central (Nit.) e Art-Méier).

FESTIVAL DE REPRISES, um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Alasca, Pirajá, América e Belmar).

FÚRIA NEGRA (2.ª semana), George Montgomery e Diane Brewster. As 13,30 — 16,30 — 19,30 e 22,30 horas. Livre. (Colonial, Penha, Oriente, Bandeirantes e Sta. Cecília).

JECA TATU (brasileiro). Mazzaropi e Geni Prado. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Miramar, Botafogo, Politeama, Presidente, Floriano, Avenida, M. Castelo, Leopoldina, Madureira, Odeon (Nit.), Paz (Caxias), Capitólio (Petrópolis) e Cachambi).

MATEMÁTICA, ZERO; AMOR, DEZ (brasileiro, reprise, 2.ª semana). Susana Freire e Alberto Ruschel. As 19 e 21 horas. Livre. (Rosário).

MAR SEM FIM (brasileiro, reprise), Graça Melo e Lídia Vani. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Cinezé).

MAU TEMPO PELA PROA, Andy Griffith e Felicia Farr. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. (Livre. (Império, Tijuca, Dom Pedro (Petr.), Imperial (Nit.) e Popular (Caxias).

OS DEZ MANDAMENTOS (7.ª semana), Charlton Heston e Yvonne De Carlo. As 13 e 20,30 horas. Livre. (Opera).

ONDE COMEÇA O INFERNO (2.ª semana), John Wayne e Dean Martin. As 13,20 — 16 — 18,40 e 21,20 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Bian, São José, Carioca e Colonial).

O PROCESSO DE NUREMBERG (2.ª semana), documentário de longa-metragem. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso e São Pedro).

O LAGO ENCANTADO. Marianne Hold e Gerhard Riedmann. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Mascote e Santa Helena).

OS SENHORES DA SELVA, documentário de longa-metragem. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca e Imperator).

O CIRCO (reprise), Cantinflas e Gloria Lynch. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex, Copacabana, Leblon, Ideal, Madri, Santa Alice, Eden (Nit.), Brás de Pina, Abolição e Moça Bonita).

O NAVIO CONDENADO. Gary Cooper e Charlton Heston. As 11,45 — 13,30 — 15,20 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Pax, Ricamar, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Palácio Higienópolis, São Bento (Nit.) e Brasília).

PISTOLEIRO "BOSSA NOVA" (brasileiro, 2.ª semana). Grande Otelo e Ankito. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Asteca, Roxi, Nacional, Jussara, Íris, Rio Branco, Regência, Guaraci, Meio, Ramos, Caiçara, Méier, Acari, São Jorge (Nit.), São João (Meriti), Poulien, Paraíso, Marabá e Engenho de Dentro).

PARIS, MÚSICA E MULHERES, Sylvia Lopes e Michel Piccoli. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Rivera, Majá e Para Todos).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriados e ... A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

TRÊS ALMAS DANADAS (reprise). Neville Brand e Alan Hale Jr. As 12 — 13,30 — 15 — 16,30 — 18 — 19,30 e 22,30 horas. Proibido até 14 anos (Rivoli).

UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO (2.ª semana). Audrey Hepburn e Peter Finch. As 13 — 15,50 — 18,40 e 21,30 horas. Livre. (Vitória).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguinte cotações:

"Assim estava escrito" (bom), "Matemática, zero; amor dez" (razoável), "Mar sem fim" (mau), "Os dez mandamentos" (sofrível), "Pistoleiro bossa-nova" (mau) e "Uma cruz à beira do abismo" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"Chove sôbre o nosso amor", "Mau tempo pela proa", "Onde começa o inferno", "O processo de Nuremberg", "O lago encantado", "Os senhores da selva" e "O navio condenado".

Secretariado de Saúde homenageado no IPASE

Por seus colegas médicos e funcionários, foi homenageado ontem o dr. Genison Amado, atual Secretário de Saúde do Estado da Guanabara.

Estiveram presentes à solenidade, o presidente Almir de Andrade, do IPASE, o dr. Lélio Gomes, atual diretor do HSE, professor Deolindo Couto, dr. Glauco Lessa, presidente da Associação dos Servidores do HSE e do jornalista Saldanha Coelho, presidente do Clube do IPASE, além de outras autoridades.

Vários oradores se fizeram ouvir, tendo o dr. Genison Amado agradecido de improviso, especialmente o ato do presidente do IPASE no qual a administração daquela Autarquia mandou consignar na fôlha de serviço do dr. Genison Amado sua relevante atuação como diretor do maior Hospital da América do Sul.

Associação das Ex-alunas da Escola Orsina da Fonseca

A Associação das Ex-alunas da Escola Orsina da Fonseca, situada na Rua São Francisco Xavier, convida as suas associadas para a reunião que se realizará às 15 horas de hoje, dia 7.

OS SOVIETES ALEGAM QUE HOUVE VIOLAÇÃO DO ESPAÇO AÉREO

MOSCOU, 6 (FP) — O avião norte-americano foi derrubado pelo primeiro foguete e a ordem de disparar foi dada pessoalmente pelo sr. Kruchev e pelo govêrno soviético, declarou o marechal Andrei Gretchko, primeiro orador da sessão desta manhã do Soviete Supremo.

O marechal disse que a violação do espaço aéreo da União Soviética constituía "um deliberado ato de provocação, tanto mais que foi cometido num momento de distenção internacional e às vésperas da conferência de cúpula". Acrescentou que as "unidades de foguête" tinham se convertido num núcleo essencial das fôrças armadas da URSS e que foram "constituídas unidades autônomas dotadas de foguêtes, comando e estrutura orgânica próprias".

O marechal Gretchko acusou os ocidentais de "quererem comparecer à conferência de cúpula sôbre a base de uma posição de fôrça". "Os que acreditam que a política pacífica da União Soviética é devida à sua debilidade, equivocam-se totalmente — disse, ainda, o marechal: — "Se tal é a sua opinião — concluiu — é de se desejar que conheçam a potência das nossas armas".

Sucedeu-lhe no uso da palavra o ministro dos Negócios Estrangeiros, Gromyko, que declarou que "as fronteiras da República Democrática alemã estavam fortemente defendidas e que no caso de necessidade tôdas as fôrças da URSS e dos membros do Pacto de Varsóvia se somarão a essa defesa".

Antes de pronunciar essas palavras, o sr. Gromyko tinha afirmado que "as tentativas de apresentar a política soviética para com a Alemanha como uma política de ameaça ou de ultimato carecem de todo fundamento".

Referindo-se ao caso do avião norte-americano derrubado, o ministro qualificou de "absurda" a versão do Departamento de Estado que afirma que o pilôto do aparelho "tinha perdido o conhecimento". "Os responsáveis por essa provocação — frisou o sr. Gromyko — estão atualmente em péssima situação, da qual não sabem como sair.

Várias vêzes tivemos de citar o caso de aviões que violam o nosso espaço aéreo, o caso de pilotos que abriam fogo contra os nossos próprios aparelhos. Será que então os pilotos norte-americanos também tinham perdido o conhecimento?", perguntou o sr. Gromyko aos deputados. E em tom irônico acrescentou: "Eis um novo problema que a Medicina terá de elucidar".

Referindo-se à situação internacional e especialmente ao problema alemão, o ministro declarou que "a ausência de um tratado de paz com a Alemanha e a questão de Berlim-Oeste tinham criado uma forte tensão internacional. A União Soviética, disse êle, procurou pacientemente a negociação com os ocidentais sôbre essas questões.

O sr. Gromyko afirmou que as propostas soviéticas de converter Berlim numa "cidade livre" deviam ser tomadas em consideração. Além disso, argumentou que a eventual assinatura de um tratado de paz com a República Democrática Alemã constituiriam um ato destinado a normalizar a situação em Berlim. Nesse ponto do seu discurso, o orador declarou sob grandes aplausos: "A qualquer tentativa de empregar a fôrça para preservar o atual estatuto de Berlim Oeste — tal como sugerem certos meios ocidentais — replicaremos de forma idêntica".

O ministro dos Negócios Estrangeiros precisou que um tratado de paz com a República Democrática Alemã — que resolverá também a questão de Berlim — sòmente será assinado se se revelar impossível chegar-se a um acôrdo sôbre a assinatura de um tratado de paz com tôda a Alemanha. "Nessa eventualidade, êsse tratado com a RDA será assinado não só pela União Soviética como também por outros numerosos países", aduziu o orador.

A propósito da próxima conferência de cúpula, o sr. Gromyko se expressou com certo laconismo. "A conferência do dia 16 dêste mês, em Paris — disse permitirá se comprovar as verdadeiras intenções das potências ocidentais. O govêrno da União Soviética fêz, de sua parte, tudo quanto estava ao seu alcance para que a conferência seja um sucesso". Disse ainda que o govêrno soviético esperava que os demais participantes "se comportem de igual forma".

Depois do ministro dos Negócios Estrangeiros, o Soviete Supremo aprovou por unanimidade o relatório do sr. Kruchev e suspendeu seus trabalhos até às 16 horas.

Na sessão da tarde, foi lido o relatório do sr. Volkov, presidente do Comitê do Estado para o trabalho e salário.

Amanhã de manhã, o sr. Kruchev pronunciará o discurso de encerramento da presente sessão do Soviete Supremo.

Ingresse no Rádio pelo lado lucrativo. Venha conversar conosco e torne-se um homem altamente remunerado. QUATRO VAGAS NO QUADRO DE PROMOÇÕES DE VENDAS

Rádio Difusora de Duque de Caxias

QUEM ACHOU?

PEDE-SE a quem encontrou uma maleta contendo livros de Engenharia Elétrica, Mapas e Plantas de instalações de eletricidade, de propriedade do engenheiro PERCY RIBAS DE FARIAS, devolve-la ao seguinte endereço: Av. Nilo Peçanha, 155 — salas 208/11 — telefone 22-9767, que será bem gratificado.

HA SEIS ANOS EXPLODIA A ILHA DO BRAÇO FORTE

Uma página dolorosa na história do Corpo de Bombeiros

Era noite, no dia 6 de maio de 1954, quando a Ilha do Braço Forte, depósito de explosivos da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, se viu prêsa de chamas, vendo-se obrigada a se socorrer nos nossos valorosos homens do Corpo de Bombeiros para que o incêndio fôsse debelado. Como sempre, essa valorosa corporação que é um orgulho para os habitantes desta cidade, não se fêz esperar.

O LUGAR DO BOMBEIRO E' NO PERIGO!

Os bombeiros, de imediato, atacaram o fogo valente e corajosamente. Os heróicos soldados não recusaram um só segundo, embora soubessem do perigo a que estavam expostos. Os armazéns iriam pelos ares de um momento para outro.

Os soldados do fogo desembarcaram naquele local, precisamente, aos 15 minutos do dia 7 e o comandante da guarnição que saíra de bordo da lancha "General Cunha Pinto", dizia e repetia:

"O lugar do bombeiro é no perigo".

TRÁGICA HORA: 25' DO DIA 7

Dez minutos de luta incessante, cujo único fito era evitar a explosão, e eis que, sob as vistas dos tripulantes dos rebocadores "Tridente" e "Passo da Pátria" da lancha "Almirante Castro", enviadas ao local pelo 1.º Distrito Naval para ajudar a faina dos bombeiros, e de outras embarcações que acorreram àquela ilha, sobreveio a tragédia. Eram 25 minutos do dia 7 e ao mesmo tempo em que se ouvia um pavoroso estrondo, via-se, voando pelos ares, entre tambores de óleo, de aguarrás, de carbureto, de madeiras e de ferros, pedaços de corpos humanos. Cabeças, pernas, braços e corpos, eram claramente divisados no intenso clarão da explosão, voando a grandes alturas.

O TRISTE ESPETÁCULO QUE SE SEGUIU

E' impossível descrever o espetáculo que se seguiu à explosão. Mesmo aquêles que escaparam do sinistro, foram atirados ao longe, estando desacordados. O coronel Rufino Coelho Barbosa, que comandava o combate às chamas, já no Pronto Socorro de Paquetá, perguntava, a todo instante, pelos companheiros e ali mesmo, para o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, descreveu o sinistro:

— Logo que desembarcamos aproximei-me com o major Gabriel que, a essa altura, dirigia os seus homens para o fogo principal no Armazém "A". Fizemos um cerco e, cinco minutos depois, produziu-se a tragédia. Ensurdecidos por tremendo estrondo, só comparáveis a uma carga de dinamite, fomos todos projetados a grande distancia. Ao que presumo, fui atirado entre pedras e escombros a uns trinta metros. Ainda vi a lancha fazer-se em chamas e três soldados que ali estavam, ser atirados pelos ares. Não sei do resto, pois vim acordar aqui, socorrido por soldados.

OS 12 HERÓIS E SEU MONUMENTO

No ano que passou, nesse mesmo dia, a APRJ inaugurou, em comovente solenidade, no mesmo local do sinistro, o monumento aos major Gabriel da Silva, 2.º tenente Washington de Sousa Lima, 1.º sargento Edgar de Barros Lima, terceiros sargentos Epitácio da Costa e Manuel Antônio Peçanha, cabos Cláudio de Sousa, Ananias da Silva, Antônio Pereira Brasil, Jorge dos Santos Santana, Tomás da Silva Rufino, Manuel Gomes da Cruz, José Edson Vilela, Orlando Xavier da Costa, Antônio Cerasio, Mozar Neri Barcelar, Júlio José Martins Rosas e Valter Mário Cardoso, desaparecidos no cumprimento do dever.

Sobreviveram à tragédia os tenente-coronel Rufino Coelho Barbosa, 1.º tenente dr. Juerguers de Assunção Barbosa, 3.º sargento José Edílio de Assunção, 2.º tenente Djalma Mendes Pereira, e 2.º sargento Enéias João de Sousa.

SERÃO REVERENCIADOS HOJE

Como tem sido feito todos os anos e o será sempre, as autoridades da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, estarão, hoje, naquela ilha, junto ao monumento, reverenciando a memória dos que ali tombaram em 7 de maio de 1954.

RÁDIO e TV

(CATÃO)

"SUA AMIGA LÉIA SILVA"

Não foi pelas recomendações do Caspari. Juro que não. Mas, anteontem, num cochilo frustre, a senhora poetisa Lea Silva, da Rádio Tupi, com voz bem timbrada (doce, doce) disse ao micro um de seus muitos poemas, no seu programinha "Sua amiga Léa Silva" das 14,30 às 15 horas.

Não sortei do "Isto é ser mãe", por ser longo e de tão longo, a gente perder, pelo meio, o interêsse de homenagear nossa mãezinha. Entre um e outro, pois Léa nos reservava o "Minha mãe". Antenógenes Silva, apareceu com uma música horrível na voz de cantor afinado. Naturalmente — devo explicar — Antenógenes, o marido de Léa Silva, é compositor. A música de fundo em poemas longos favorece a conciliação do sono e não tivéssemos de ouvido atento para comentar, teríamos dormido. Estou certo.

A parte boa do "Sua amiga Lea Silva", é, indubitàvelmente a da correspondência. Seus conselhos sôbre elegância feminina, culinária, d...ornação ou amorosos, são bastante agradáveis. A voz de Léa, repito, é dulcíssima e bem educada. E' um prazer ouvi-la mesmo sem poemas de contrepêso ou música do Antenógenes como transição.

FUNCIONAL

Excelente é o rádio-jornal "Cacique informa" da Rádio Tupi, às 15 horas. Bem atualizado e sobretudo em dia com informações econômicas (câmbio) o "Cacique" das 15 é o que se poderia chamar de funcional.

MARLENE NO "CÉSAR DE ALENCAR"

A cantora Marlene será uma das atrações do "Programa César de Alencar", que a Rádio Nacional levará ao ar às 14,30 horas de hoje, diretamente de seu auditório Arnaldo Rayol, especialmente convidado participará desta audição.

TANCREDO E TRANCADO

"Trancado consegue ser mamãe" é a sátira que será irradiada, domingo, pela Nacional durante o programa "Tancredo e Trancado", com Brandão Filho e Apolo Correia, numa produção de Ghiaroni. Horário das 19,30 horas.

CONGRESSO EUCARÍSTICO

Afonso Soares, chefe do Departamento de Reportagens da Rádio Tupi está em Curitiba cobrindo o VII Congresso Eucarístico Nacional, que ora se realiza na capital paranaense.

REMINISCÊNCIAS

A Rádio Tamoio apresenta aos domingos, em seleções de Nei Hamilton, "Reminiscências" focalizando a música popular brasileira do passado. "Reminiscências" vai ao ar às 13,30 horas.

TV NO RECIFE

Estão sendo ultimadas em ritmo acelerado os trabalhos de montagem da Tv-Rádio Clube de Recife. Almeida Castro, supervisor das emissoras de televisão associadas estêve no Rio e já regressou à capital pernambucana onde permanecerá até a estréia da nova estação.

DE VOLTA

O radioator Manuel Pera (Nacional) que se encontrava licenciado há vários meses, já reiniciou sua atividade no Rádio-Teatro da PRE-8.

Oduvaldo Cozi (da Tupi) que havia adoecido na cobertura da inauguração de Brasília, já ficou em forma e reassumiu seu cargo na PRG-3. É o que diz o Caspari.

Hotel Maracanã

Aceio conforto e pontualidade. Restaurante de primeira ordem sob a direção do proprietário Sr. LUIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

DUQUE DE CAXIAS — Estado do Rio

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulações de casamentos e casamentos no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas Corpus". Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar grupo 411 — Telefones 22-.... — 42-.... e 26-.... — DISTRITO FEDERAL

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, os nossos confrades srs. Edmar Mesentier, Benoni Dacheux e senhora Odete da Silva Barcelos.

— A data de ontem assinalou o transcurso do aniversário da encantadora menina Laís, filha de Aldemar Palácio Lopes e de dona Doroti Mourão Lopes, residentes na Avenida Paris, 220, em Bonsucesso. As suas amiguinhas, Laís ofereceu uma mesa de doces.

— Vê passar seu aniversário segunda-feira, dia 9, a senhorinha Neide da Silva e Sousa, filha do sr. Paulo de Figueiredo e Sousa e da sra. Alaíde da Silva e Sousa.

— Vê passar hoje seu aniversário natalício a sra. Wilsonina Teixeira Tipoli, que comemorará o evento reunindo seus parentes num jantar íntimo em sua residência de Botafogo, à Rua Assunção.

— Assinala a data de hoje o aniversário natalício da senhorinha Terezinha dos Santos, figura do casal Ormindo dos Santos.

Casamentos

A senhorita Aldinéia Portela Pimenta, filha do sr. José Francisco Pimenta e de dona Celina Portela Pimenta, unir-se-á em matrimônio, ao senhor Joaquim Beja. A cerimônia está marcada para as 18 horas de hoje, na matriz de Santa Cecília, na Estação de Cosmos. Os convidados serão recepcionados na residência da noiva, Rua Cosmos, 872.

— Com a senhorinha Nilsa, filha da viúva Raquel Missana, casa-se hoje o sr. Válter Ferreira, funcionário da Companhia Telefônica Brasileira. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na matriz dos Sagrados Corações, à Rua Conde de Bonfim, 474, onde os noivos receberão cumprimentos.

NASCIMENTO

Está enriquecido o lar do estimado médico José Américo Veloso e dona Aglaé Rodrigues Veloso com o nascimento de uma menina que será batizada com o nome de Ana Grazi. Os avós por parte de mãe, senhor Adriano Rodrigues, antigo desportista e alto comerciante nesta praça e dona Anita Rodrigues, e por parte do pai, dr. Américo Veloso e senhora, estão preparando uma grande festa para comemorarem o nascimento da primogênita dos seus filhos.

Bodas

Completam hoje 65 anos de casamento o sr. coronel Elias Coelho Cintra, professor vitalício do Colégio Militar e a sra. Alaíde Ribeiro Cintra. Por tão grato evento, os filhos do casal fazem celebrar missa gratulatória em Paty de Alferes, onde se encontram seus progenitores, em veraneio no sítio de que são ali proprietários.

ESTÁ DOENTE?

Quer saber o que tem, gratuitamente? Escreva à Caixa Postal 3831 — Rio de Janeiro, enviando nome, idade, endereço com envelope selado para a resposta.

AJUDEM A CASA DE LÁZARO

CAMPANHA DOS 5.000 SÓCIOS

Ajude-nos a construir a Escola Profissional, em construção. Torne-se um sócio desde Cr$ 20,00 mensais. — Basta telefonar para 29-4108. — Rua Torres Sobrinho, 57, Méier.

(Este anúncio é uma contribuição da LUTA DEMOCRATICA)

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um sábado com influências planetárias confusas e embaraçosas em viagens longas. Horas: 7-14-19; ns.: 120-362.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom para qualquer atividade recreativa. Horas: 7-13-21; números: 319-035.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Nada de importante ou de sensacional. Descanse um pouco. Horas: 8-11-16; números: 486-369.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Rotina e descanso. Horas: 7-13-22; números: 321-096.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — O melhor sábado não será êste, no decurso do mês, mas mesmo assim ser-lhe-á útil. Horas: 8-11-17; números: 469-308.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Um sábado bom para continuar, apenas o exame dos casos particulares. Horas: 9-14-19; números: 413-806.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Pressentimentos acertados sôbre assuntos profissionais. Descanso. Horas: 7-16-21; números: 332-540.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Bom sábado, em que terá a seu favor ótimas vibrações planetárias e poderá captar magníficas inspirações. Horas: 9-15-18; números: 916-228.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Necessitará, nesta quadra, de recrear a mente e afugentar apreensões e dúvidas. Horas: 13-19-21; números: 840-972.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Se puder não assuma qualquer compromisso. Horas: 9-13-21; números: 723-649.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Poderá não se sentir com ânimo para viajar, para se divertir, para fazer uma excursão, preferindo ficar em casa. Horas: 9-13-22; números: 150-910.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Dedique êste sábado a qualquer interêsse importante. Visitas. Amizades profissionais. Horas: 6-14-22; ns.: 619-123.

Ford

Wilson King s.a.

(automóveis)

Rua Bento Lisboa, 106 — Av. 13 de Maio, 40

Tel. 25-4191 e 25-3556 — Tel. 42-8015 (Rede int.)

CÊRA BANGÚ

Contínua diferente!!!

Se o amigo leitor gosta de Teatro, venha à "nossa Caxias" assistir "Morre um Gato na China" pelo moderno sistema de ARENA; e mesmo se "não gosta" de Teatro, venha prestigiar a nossa obra de soerguimento cultural, ajudando-nos a amparar as vítimas da enchente. Conheça a nossa "pacífica" Caxias e assista aos arrojados artistas do TMC

TEATRO de ARENA

pelo T.M.C. no "CLUBE TENÓRIO" CAXIAS

SÔMENTE HOJE

EM BENEFÍCIO DA FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ

BOM DIA, TRABALHADOR

Jaime Ferreira

Oteve a maior repercussão o encontro do deputado Tenório Cavalcanti com a Legião Brasileira dos Inativos no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, que ficou inteiramente tomado pelos que lutam por um pouco mais de justiça no tratamento dos Aposentados e Pensionistas.

Não basta que a lei tenha sido promulgada a 27 de julho do ano passado, determinando o reajustamento automático dos seus proventos, porque as leis têm tido o destino de serem violadas pelos seus executores, sob o estímulo da impunidade. Não é justo por outro lado que perdure o congelamento das aposentadorias e pensões numa época como esta em que o surto inflacionário determina o contínuo crescimento do custo de vida. Os velhos trabalhadores que durante a mocidade tudo deram pela prosperidade da Pátria, são relegados ao abandono e nem a lei lhes assegura o direito que têm a um tratamento mais justo e mais humano.

Daí, o sentimento de revolta que rebenta de todos os corações bem formados ao contato de tão amarga realidade. Esse é o clima das grandes revoltas sociais criadas pela chamada crise das elites, em decadência, pela infiltração dos incapazes, dos medíocres e dos oportunistas que pretendem servir-se e jamais servir aos nobres ideais da fraternidade e da solidariedade humana. Por isso, foi que chamamos de monstros aos que desvirtuam as nobres finalidades da Previdência Social. Por isso, é que o deputado Tenório Cavalcanti se emocionou até às lágrimas, sentindo a esperança que renasce naquelas cabeças brancas, no olhar quase enevoado, naquelas almas que anseiam por um pouco de tranqüilidade nessa quadra da vida em que já não se sentem com fôrças para recomeçar...

O chefe do Govêrno em boa hora retornou a Brasília, condenando o êrro do líder da maioria, deputado Abelardo Jurema, de um só golpe conseguiu macular o Legislativo e o Executivo. O caso do requerimento de inquérito sôbre a NOVACAP surpreendeu a Nação. Assinaturas de determinados deputados foram por êstes riscadas no requerimento, por imposição do líder, oque constitui repulsiva degradação moral de qualquer parlamento que se preze; e a recusa a uma devassa nas atividades da NOVACAP seria a confissão tácita de culpa, o que mancharia irremediàvelmente a retumbante inauguração de Brasília. Em tempo, o presidente sentiu a gravidade de tal atitude e fêz a maioria recuar, ressalvando sua autoridade e deixando bem claro que não se acumpliciará com deslizes e abusos, porventura ali cometidos.

Milhares de inativos aguardam da Justiça a solução de mais de 20 mandados de segurança contra o não cumprimento da lei de aposentadoria móvel, pelos Institutos e pela CAPFESP cujos dirigentes querem agradar aos que tripudiando sôbre o sofrimento alheio, afirmavam com sarcasmo: — "eles ganham, mas não levam". Veremos.

O "DIA DO TRABALHO" DE 1960

Este ano o 1.º de Maio foi mais uma vez comemorado, nesta cidade, sob a iniciativa do SESI e da Federação das Indústrias do Rio que, com o seu majestoso e monumental: "Desfile do Trabalho", superior em número de participantes e de assistentes, ofereceu ao povo carioca um belo espetáculo alegórico e, principalmente de civismo e exaltação ao trabalho. Compareceram às festividades, tomando lugar no palanque oficial armado na Praça Floriano, o representante do Governador do Estado da Guanabara, sr. Erasmo Martins Pedro, o sr. chefe de Polícia, coronel Luís Inácio Jacques Jr., parlamentares, imprensa em geral, além do sr. Zulfo de Freitas Mallmann, presidente da Federação das Indústrias do Rio e demais membros da diretoria do SESI Regional do Rio. A foto é um flagrante do palanque oficial.

DOENTES MORREM À MÍNGUA NAS RUAS DO RIO

EM MENOS DE DOZE HORAS, TRÊS CASOS REGISTRADOS PELA REPORTAGEM, SENDO UM FATAL

Três casos tristes, despertaram a atenção da reportagem, ontem: no primeiro, um homem estava morrendo à míngua em pleno coração da cidade. Tuberculoso e seu nome é José Moreira da Silva (branco, casado, 56 anos). Há vários dias estava caído nas esquinas das Ruas Sete de Setembro e Carmo. Não tinha mais fôrças para levantar-se e matava a fome dos seus últimos dias, com pedaços de pão e restos de comida que eram atirados numa lata velha. Semiinconsciente, muito mal falava o seu nome, pronunciando, de quando em vez, entre soluços, o nome "Helena". Os restos de alimentos que lhe eram atirados, como a um animal qualquer, de nada valiam. José Moreira da Silva estava com a laringe inflamada de tal modo, que apenas água (e muito mal) pedia engulir. Nossa reportagem estêve no local e dela se acercou um grupo de populares. Todos perguntavam — "Onde estão as autoridades?". A resposta não se fêz ouvir. Debaixo dêle, um papel com o nome de Manuel Bernardes de Oliveira (Avelar, Estado do Rio). Com grande sacrifício apoiando a cabeça nos braços do repórter José tomou um copo de leite. Falou mais algumas palavras. — Estêve internado, há tempos, no Hospital Colônia Guilherme da Silveira (Bangu), mas de lá teve alta (mesmo gravemente enfêrmo), em agôsto de 1958.

SEM FAMÍLIA

Sem família passou a vagar pelas ruas. Encontrou proteção, na medida do possível, do sr. Manuel Oliveira, o signatário do papel encontrado debaixo do seu corpo. José Moreira continuou seu caminho de infortúnios. Sexta-feira última — segundo o vendedor de mate, Santino Monteiro de Araújo (branco, casado, 35 anos, Rua Sergipe, 787 — São João de Meriti), que ali faz ponto — chegou ao local, onde foi encontrado por nossa reportagem. O vendedor, condoído, ofereceu-lhe vários copos de mate. Socorros foram solicitados reiteradas vêzes mas nenhuma providência tomada.

José Moreira é natural da cidade de São Pompeu, no Estado do Ceará. Teria morrido no centro da cidade do Rio de Janeiro, minado pela tuberculose e de fome, não fôsse recolhido, por uma viatura do Serviço de Mendicância.

O segundo, não teve a mesma sorte.

As 13,30 horas de ontem o mendigo José Marques (branco, solteiro, 65 anos, biscateiro português, Rua Figueira de Melo, 27 — sobrado) faleceu em frente ao número 9 da mesma rua em que residia, vítima da fome. Há algum tempo o infeliz homem ali se encontrava, deitado na calçada. Estava desamparado e nenhuma autoridade se condoeu da sua desgraça.

José Marques foi encontrado, já morto, pelo guarda-civil 1 560. O policial comunicou

o fato às autoridades do 14.º Distrito Policial. O corpo foi removido para o Instituto Anatômico.

O terceiro caso, também, está a requerer uma providência das autoridades.

Desde às primeiras horas da tarde de anteontem, uma mulher estava caída em frente ao número 650 da Rua Vaz de Toledo, no Engenho Novo.

Apurou a reportagem tratar-se de Joana dos Santos (branca, viúva, moradora naquele endereço), que sofre de tuberculose. Tanto o Pôsto Central de Saúde (Rua do Resende), como o Pôsto de Assistência do Méier recusaram-se a transportar a infeliz viúva, alegando tratar-se de caso de mendicância. Após várias demarches, conseguimos a promessa, da Delegacia de Mendicância, de que iriam buscar Joana dos Santos.

Os queixosos em nossa redação

NÃO HOUVE "CURRA"

O próprio magistrado da 5.ª Vara Criminal reconheceu a ausência do delito

Nelson Roxo do Carmo (pardo, solteiro, 22 anos, comerciário, Travessa Cerqueira Lima, 115, Realengo), Lúcio Vitagliano (branco, solteiro, 20 anos, estudante, Rua Vieira da Silva, 123, Sampaio), Ivo Pereira da Silva (pardo, casado, 27 anos, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, R. Antônio de Pádua, 60, Sampaio) e Jacir Colbert (branco, solteiro, 26 anos, funcionário da Radiobrás, Rua Engenho Novo, 177), acompanhados dos advogados Leobaldo Rodrigues Carvalhais Júnior e [illegible] Vitagliano, estiveram ontem em nossa redação para uma retificação. Os rapazes acima, foram, há dias, implicados num caso de "curra", ocorrido na Rua 24 de Maio, esquina da Rua Antônio Galvão, próximo ao Sampaio Atlético Clube. Ali, teriam atacado o rival Pedro Soares (branco, 33 anos, solteiro, Rua Antônio de Pádua, 64) e Maria Luísa de Lima (branca, solteira, 13 anos, Rua Cadete Polônia, 39, ap. 402), ponto um fogo Pedro Soares e arrastando a jovem, com objetivos inconfessáveis. Não conseguiram levar avante o propósito porque a Polícia chegou a tempo, prendendo-os. As vítimas na delegacia acusaram os agressores, tendo os mesmos sido recolhidos ao xadrez. A seguir o inquérito foi instaurado sendo o processo encaminhado à 5.ª Vara Criminal.

Os jovens, considerando que as declarações constantes do flagrante não traduziam a verdade, vieram à redação para a retificação indispensável. Disseram que para comprovar a sua inocência, bastava atentar-se para o despacho do Juiz Otávio Pinto, titular daquela Vara, nestes têrmos:

"Em face das declarações da suposta vítima que compareceu espontâneamente a êste Juízo para declarar que o fato delituoso não ocorreu como foi descrito no auto de flagrante, pois não ocorreu nenhuma tentativa à sua honra e sim uma agressão entre Lúcio Vitagliano e o ex-namorado, e Pedro Soares de Oliveira e considerando que Pedro não se [illegible] levar em aprêço as declarações da mesma, determino o relaxamento da prisão dos requeridos, expedindo-se em favor dos mesmos o competente alvará de soltura. — Rio, 26-4-60 — Juiz Otávio Pinto".

Lúcio Vitagliano, quando a reportagem declarou que fôra namorado de Maria Luísa, tendo ela [illegible] sem se apresentar qualquer razão. Encontrando-a [illegible] de Pedro Soares [illegible] pedir esclarecimentos. Foi quando se [illegible] e desinteligência entre êle e Pedro, tudo às vias de fato.

Os advogados dos jovens informaram que irão apresentar queixa contra o comissário Guedes e o investigador Flávio Dantas Sampaio. Este por ter agredido o implicado Nélson Roxo, causando-lhe contusões e escoriações, e aquêle por permitir a agressão, uma vez que não tomou qualquer providência para evitá-la.

Nélson Roxo, em face dos noticiários dos jornais, sôbre o acontecimento, foi despedido do emprêgo. Espera, agora que tudo ficou devidamente esclarecido, que seus chefes o readmitam às suas antigas funções. Trabalhava na Companhia Telefônica.

Fim-de-Semana!!!

[illegible]

Hotel e Restaurante Imperador

Quartos e apartamentos confortáveis — Estrada Rio-Petrópolis K 14

CLIMA DE PETRÓPOLIS

Comércio de fogos de artifício

Aproximando-se os festejos juninos, o chefe de Polícia, em ato assinado, baixou instruções para a venda de fogos ao público, que será permitida sòmente entre 10 e 30 de junho próximo. A licença será concedida a título precário, pela Divisão de Polícia Política e Social, a quem caberá o contrôle e fiscalização. A venda será permitida em lojas de um só pavimento e barracas de 3x4 metros afastadas um mínimo de 200 metros de hospitais, colégios, garagens, casas de diversões e outros locais a critério da Polícia. A queima e venda de fogos de alto teor explosivo está decididamente proibida. O infrator comerciante terá a licença cassada e o estabelecimento fechado, sofrendo ainda processo criminal.

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios

Rio—Petrópolis 1 951 — CAXIAS

CARREIRA DE FUTURO

VENCIMENTOS: Cr$ 25.000,00 (nova tabela) — De 16 a 22 anos. Aptidão física (1,60 m) — Pelo menos primeiro ano ginasial. — INGRESSE NA AERONÁUTICA COMO SARGENTO E ATINJA O OFICIALATO. — Seleção após breve curso especializado. Se você quer viajar pelo Brasil e pelo mundo; se você deseja estabilidade financeira e posição social admirável TOME UMA DECISÃO AGORA MESMO — VÁ AO CURSO AVIAÇÃO MILITAR ÚNICO DIRIGIDO E ADMINISTRADO EXCLUSIVAMENTE POR OFICIAIS DA AERONÁUTICA. Horários especiais para os que trabalham. Entrevista com o Diretor. Diàriamente das 8,30 às 21,30 horas. — PÇA. MAUÁ, 7, 2.º andar, sala 210 a 211. Novas turmas.

Diretoria do SEC contra prorrogação de horário de funcionamento do comércio

Acercando-se o "Dia das Mães", que se festejará a 8 do corrente, domingo, a Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara vem de remeter mensagem ao governador José Sete Câmara, manifestando-se contrária à prorrogação do funcionamento do horário do comércio no sábado que antecede ao "Dia das Mães". Com essa prorrogação alega o Sindicato, são violados o horário legal de trabalho estatuído pela Consolidação das Leis do Trabalho e o dispositivo municipal da semana inglêsa, além de serem extremamente prejudicados os comerciários que são coagidos a trabalharem fora de horas sem o recebimento de horas extras ou demais vantagens salariais previstas em lei. Finalmente, releva o Sindicato que quem pretende comprar seus presentes para o "Dia das Mães" tem tempo suficiente para fazê-lo no expediente normal de funcionamento do comércio, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas.

MECÂNICOS

Celeron, Fenolite, medidores elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra, Chaterton e demais artigos elétricos

CASA LUCAS

R. Miguel Couto, n.º 34. Tels 23-0153 e 52-6887

OBJETO PERDIDO

Senhora da sociedade, dias atrás perdeu uma bôlsa tipo porta-óculos, de côr preta e vermelha, na Rua Inhangá, em frente a "Casa Lais Modas", em Copacabana, contendo objetos de pintura e dois anéis de valor estimativo. Pede a quem encontrou entregar ao delegado Hermes Machado ou ao detetive Aluísio, no 3.º D. P., em Copacabana.

HOTEL RIO PETRÓPOLIS

Bem no centro comercial de Caxias. Apartamentos com água quente e fria, para bem servir. Av. Rio-Petrópolis, 1 602. Duque de Caxias — E. do Rio

Promotor pedirá anulação do júri

Menor fêz parte do Conselho de Sentença

RECIFE, 6 (Transpress) — O promotor Sinésio Medeiros pediu anulação do júri do padre Hosaná, juntando aos autos documentos comprobatórios de que um menor participou da decisão, contrariando o Código Penal o qual estabelece que sòmente poderão ser jurados os maiores de 21 anos. O menor é Célio Avelino de Andrade, funcionário estadual, nascido em outubro de 1940, e, portanto, com 19 anos de idade apenas.

Espancado e expulso da Prefeitura de Meriti

O mecânico apela para as autoridades

Sabatino Giovanini (branco, casado, 28 anos, mecânico eletricista, Rua Carioca s/n, lote 26 — Venda Velha — São João de Meriti) compareceu, à nossa redação para uma queixa, contra Washington Luís, diretor do Departamento de Obras da Prefeitura local. O sr. Sabatino Giovanini fôra espancado, expulso do quadro de funcionários da Prefeitura, onde servia como mecânico-eletricista e ameaçado de morte, pelo diretor, por ter se recusado a fazer um serviço em Eden, uma vez que não tinha dinheiro para se locomover, nem transporte para chegar ao destino. Teria que ir a pé, segundo ordena o diretor Washington Luís. Não desejando se submeter à imposição foi esbofeteado e ameaçado com um revólver "Taurus", calibre 38. Em seguida expulso, sem mais nem menos.

Estava em sua residência,

O mecânico Sabatino Giovanini, em nossa redação

continuou o mecânico, quando recebeu a visita da Polícia. Fôra prêso. O sr. Washington Luís, temendo denúncia da vítima, correu à Delegacia e ali inventou história diferente. Sabatino ficou detido durante 10 horas. Nesse período conseguiu provar sua ausência de culpa nos acontecimentos, e ser colocado em liberdade. As autoridades, todavia, embora convictas de sua inocência, não deram maior atenção à ocorrência, permitindo que o agressor ficasse impune. Diante de tudo isso dirige um apêlo às autoridades, para que se tome uma providência. Por outro lado a Prefeitura lhe deve um mês e precisa receber, pois todo o dinheiro lhe é indispensável.

BALEADA POR DESCONHECIDO

Leondina Cândido Rosa Nunes (preta, casada, 24 anos, R. Iriri, 138, Cavalcanti), estava na Estação de Francisco Sá, esperando um trem, quando uma bala, vinda não se sabe de onde, atingiu-lhe a região glútea. Com forte contusão foi medicada no Hospital Sousa Aguiar.

As autoridades policiais do 14.º Distrito registraram o fato e estão em diligências para esclarecê-lo.

Raptaram-lhe o filho há oito meses

Apêlo às autoridades do 10. Distrito Policial

A enfermeira Maria Nazaré Cardoso dos Santos (branca, solteira, 29 anos, Rua Francisco Coelho, 120, São Cristóvão), estêve em nossa redação, a fim de apelar para as autoridades policiais, no sentido de que a auxiliem na localização de seu filho Humberto Cardoso Simões, de 12 anos, raptado há mais de oito meses. O fato foi registrado no 8.º Distrito Policial (antigo 10.º), que nada resolveu até agora. Segundo informações de Maria Nazaré, seu filho, que na ocasião estava na casa de dona Idalina, na Ladeira do Tabajara, 220, teria sido raptado pelo próprio pai, Orlando de Melo Simões, seu antigo amásio. D. Maria acredita que Humberto esteja morando com uma irmã de Orlando, possivelmente no Conjunto Residencial do IAPI, no Méier.

Quem achou a pasta?

Algemiro Alves da Silva (pardo, casado, 47 anos, residente em São Paulo), no dia 3 do corrente, deixou uma pasta no interior de um táxi, cuja placa não conseguiu anotar. Entre os documentos existe uma carta de importância e seu desaparecimento representará sérios prejuízos para êle. Dirige um apêlo ao motorista que devolva sua pasta, entregando-a ao 2.º Distrito Policial, onde um parente ali se encontra para recebê-la e gratificá-lo.

Atropelado, sofreu fratura do braço

Abílio Gonçalves (português, solteiro, 35 anos, operário, Av. 23 de Setembro, 58), ontem, foi atropelado na Rua São Francisco Xavier, em frente ao prédio 491 pelo auto particular chapa 59-55, dirigido pelo dr. Fernando Fuquelmã. A vítima sofreu fratura exposta do braço esquerdo e foi removida para o Hospital Sousa Aguiar, onde se medicou retirando-se a seguir. O motorista foi prêso e autuado no 18.º Distrito Policial.

Srs. Viajantes!!!

Abasteçam seus carros no

Pôsto Dois Irmãos

uma organização para bem servir — Anexo seu moderno Hotel e Restaurante, cozinha de 1.ª ordem na entrada da Estrada Rio—Petrópolis em D. DE CAXIAS

Queixas da Cidade

APREENSÃO

Moradores do Morro do Bairro Prêto localizado ao lado da Estrada Grajaú—Jacarepaguá, estão passando momentos de desespêro com a iminência de deslocação de enormes pedras, fincadas no tôpo do mesmo morro. A precipitação dos blocos, inevitàvelmente, atingirão suas residências, destruindo-as e causando vítimas. Há cinco meses uma delas rolou até à Estrada Grajaú—Jacarepaguá, interditando o trânsito até hoje. Naquela ocasião, o barraco do sr. José de Almeida Silva foi destruído e êle soterrado. Para que o fato não se repita, trazendo conseqüências mais desastrosas, urge que as autoridades tomem uma providência. Ontem, o sr. Elias Silveira (prêto, casado, 42 anos, Rua Araújo Leitão, 1 035, casa 34 — mesmo morro) estêve em nossa redação para o apêlo em nome dos seus vizinhos. Disse que ali residem cêrca de 500 famílias e, atualmente, não estão podendo sequer dormir sossegados.

AGREDIDO

Hélio Alves da Silva (prêto, solteiro, 27 anos, Rua Júlio César, 18 — Belfor Roxo — Estado do Rio) disse, ontem, em nossa redação que no dia 30 último estava vendendo mariolas em um trem da Estrada de Ferro Leopoldina, quando foi agredido por fiscais daquela ferrovia. O crime cometido foi vender ali suas mariolas. O espancamento foi de tal monta que ficou surdo de um ouvido. Seus agressores, ainda, levaram-no para a Delegacia de Vigilância, onde ficou detido até ontem. Os policiais advertiram que matariam Hélio Alves, se êle apresentasse queixa a qualquer jornal.

SEM LUZ

A Rua Comendador Soares, em Nilópolis, está sem luz elétrica, há cinco meses, conforme nos disse, ontem, o sr. Manuel Rodrigues, em face do descaso das autoridades de Nilópolis, resolveu, por intermédio de "Queixas da Cidade", levar o seu apêlo ao próprio governador do Estado.

POLICIAL OU MARGINAL?!

— Estou disposto a apontar os marcas que me agrediram — declarou, ontem, em nossa redação, o sr. Álvaro Pereira Amorim (branco, casado, 39 anos, comerciante, residente em Cataguases — Minas Gerais e, aqui, hospedado no Hotel Paulistano, quarto 1 — Rua Visconde de Rio Branco, esquina da Avenida Mem de Sá). A vítima se achava no bar, situado na Rua Visconde de Rio Branco, em frente ao 5.º Distrito Policial, sentado a uma mesa, quando viu dêle se aproximarem guardas-civis. Sem sequer exigirem identificação passaram a agredir o mineiro, arrastando-o a seguir para o Distrito onde o deixaram detido por mais de três horas. Ali repetiram as bofetadas e tomaram-lhe, ainda, dinheiro, alegando que precisavam de cigarros. No Rio, está tudo mudado, não se distingue com facilidade, um policial de um marginal.

O Serviço de Identificação da Aeronáutica vai cooperar com a Interpol

O dr. Edgar Rezende, diretor do Serviço de Identificação do Ministério da Aeronáutica, em entendimentos com o delegado Luís Noronha Filho, chefe da Interpol no Rio de Janeiro, prontificou-se a fazer no seu Serviço, reproduções das notícias difundidas pelo Bureau Central de Paris referentes a criminosos internacionais. O dr. Edgar Rezende acaba de prestar valiosa colaboração a êsse referido órgão de Polícia.

Cinco bilhões de dólares investidos no petróleo

Segundo revela a publicação especializada "Petróleo Interamericano", nada menos de 5 bilhões e 24 milhões de dólares foram investidos, em 1958, por trinta e duas emprêsas particulares norte-americanas em trabalhos de exploração de petróleo nos Estados Unidos e nos diversos outros países onde operam.

Dêsse total, 404 milhões de dólares foram gastos na Venezuela e 196 milhões em outros países da América Latina.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.º 2.010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinhas de ossos, carne, sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial.

Matadouro: Avenida Botafogo, 393. Gramacho — Tel: 241

Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

Grandes ofertas - Maio mês dos casamentos

	CR$
Dormitórios rústicos, 6 peças	[illegible]
Dormitórios c/ 1 porta	8.500,00
Dormitórios gigante c/ 3 portas	12.500,00
Dormitórios Chipandale gigante	19.500,00
Dormitórios Húngaro 2m. Marfim	21.000,00
Salas rústicas, 10 peças	13.000,00
Salas [illegible] e começar de	6.000,00

Grande Variedade em Peças Avulsas

RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A

[illegible]

PALÁCIO DOS MÓVEIS DE BENTO RIBEIRO

RUA CAROLINA MACHADO, 1 484/86

Bem em frente à Ponte Velha

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Grande Queima Para Balanço — Redução Até 40%

Dormitório Rústico Gigante com 6 peças	Cr$ 10 500,00
" " médio, com 6 peças	Cr$ 7 500,00
" " " com 4 peças	Cr$ 6 500,00
Conjugados para sala de jantar a partir de	Cr$ 5 800,00
Dormitório palito funcional	Cr$ 14 500,00
Sala Rústica gigante c/12 peças	Cr$ 12 000,00

NO DIA DEDICADO AS MAES
LEMBRE-SE DA MÃE DESAMPARADA
INSCREVA-SE COMO SOCIO MANTENEDOR DA

PRO MATRE

Com apenas Cr$ 3.000,00 por ano estará ajudando uma obra que desde 1918 socorre a mulher e a criança necessitadas

Nome ....
Residência ....
.... tel. ....
Local da cobrança ....
.... tel. ....
Data de inscrição ....

.... assinatura

ANUAL	SEMESTRAL	3 PRESTAÇÕES
CR$ 3.000,00	CR$ 1.500,00	CR$ 1.000,00

(x) Assinale no quadro correspondente a forma de pagamento preferido

AVENIDA VENEZUELA 153 OU PELO TELEFONE 43-8109

Ouçam a Rádio Difusora de CAXIAS em 1590 kcs — BONS PROGRAMAS

ESPERADA A VITÓRIA DE FÚTIL NA GRAMA LEVE

Estreou na pesada no quarto pôsto para Zarmi, Valence e Zoada — Trabalho muito bom para o compromisso desta tarde — Clematite, de volta em boa forma, surge como grande rival da filha de Gualicho — Cleclara é outra concorrente de primeira ordem no Prêmio "Nove de Maio", hoje, na Gávea

INDICAÇÕES

1.º — PITANGA — G CARIOCA — GAETA
2.º — VESTALE — THELMA — VANDALE
3.º — CULLEN — RELAMPAGO — CAMINITO
4.º — ZAMBI — VIETNAN — VOLTEIO
5.º — GIANT STAR — ESPANHOLA — OPOLAIR
6.º — FUTIL — CLECLARA — PEREGRINA
7.º — V. TROPICAL — UIRARA — JONCIA
8.º — EBOLI — PATSY — FINELY
9.º — LEAFLESS — S. EMILION — DART

Um lote de doze éguas forma o campo do Prêmio "Nove de Maio", prova principal da sabatina e que muito valoriza a programação, não apenas pelo confronto da ala feminina de três e quatro anos (embora o páreo seja aberto a três anos e mais idade), mas, sobretudo pelo equilíbrio de fôrças entre metade do número de competidoras. As seis éguas que assim se perfilam como as mais credenciadas à vitória nessa milha semiclássica, são Fútil, Clematite, Cleclara, Zafira, Peregrina e Zunga, animais de valor semelhantes e que, por isso mesmo torna difícil e arriscado qualquer prognóstico.

Não obstante o equilíbrio, nota-se, nos setores turfistas da cidade e principalmente nos bastidores da Gávea, certa preferência pela égua Fútil que aqui estreou por ocasião do "Henrique Possolo" chegando no quarto pôsto, precedida por Zarmi, Valence e Zoada. Diga-se porém, que encontrou a pista de grama pesada terreno em que tem diminuído o seu rendimento e, não fôra isto talvez conseguisse melhor colocação ou até mesmo a vitória. Partindo dêsse ponto é que seus responsáveis esperam vê-la vitoriosa na tarde de hoje, quando a filha de Gualicho, bem preparada para o compromisso, tem oportunidade de fazer valer sua capacidade sôbre as adversárias. Tanto basta que a pista de grama se encontre leve, pois foi numa pista assim e na mesma distância de 1.600 metros que logrou espetacular triunfos, em fins do ano passado, no Hipódromo Paulistano.

Mas, em que pesem as esperanças depositadas nas patas da égua Fútil ninguém pode negar que se trata de uma carreira bastante equilibrada, onde outras, como acima citamos, vão também com probabilidades de êxito. Assim Clematite, de volta com um trabalho esplêndido, tem que ser considerada uma das mais prováveis vencedoras do "Nove de Maio" bastando que nada [illegible] durante o percurso pois vem de cura, fora de competição desde outubro de 59.

Outra concorrente de respeito é Cleclara, embora pareça que a distância é algo alentada para os seus recursos. Mas vem de vitória e trabalhou a contento a distância da milha no lado de Clareira. Perdeu para essa no exercício mas deixou boa impressão.

Zafira é outro nome de realce na prova. Vem de ganhar em 1.300 metros e seguiu bem. Sua forma permite que a consideremos uma das mais prováveis vencedoras. Leva como valioso refôrço, a companheira Zunga. Esta é treinada por Levi Ferreira, mas ambas defendem o prestígio da coudelaria Peixoto de Castro.

Finalmente com chance dilatada vemos também Peregrina que não corre desde o mês de janeiro. Tem produzido exercícios dos mais animadores e há muita fé em que venha a cumprir atuação meritória tanto as favoritas do páreo. Com efeito acreditamos que possa chegar brigando pelos postos de honra pois vai bem na turma e na distância.

São seis, portanto, as éguas que pretendem a vitória no semiclássico de hoje e de fato, qualquer delas está apta ao triunfo, embora seja Fútil aquela cuja vitória é esperada com maior confiança.

A corrida de hoje na Gávea

1.º Páreo – 1300 metros – Cr$ 100 mil – Grama – Às 13,00 h

	Ks.	Cl.					
1—1 Pitanga, M Silva	55	20	2.º	Florabela-Vandale	1000	GL	P Morgado
2 M Du Bar, M Hen	55	30	3.º	Florabela-Pitanga	Idem		G Ulloa
2—3 Gaeta, I Souza	55	25	4.º	Idem	Idem		W Petersen
4 Lua Bonita, J Mart	55	50	10.º	Columata-Vestale	1000	GL	J Burlon
3—5 Maria, A Nahid	55	30	7.º	Elaine-Thelma	1600	AP	J Coutinho
6 G Carioca, W Meir	55	50	7.º	Ilca-Maba	1400	AL	P Campos
4—7 Flamete, A Santos	55	30		ESTREANTE	ESTREANTE		L Tripodi
8 La Cheba, F G Sil	[illegible]	[illegible]	3.º	Columata	1000	GL	A Corrêa

2.º Páreo – 1300 metros – Cr$ 100 mil – Grama – Às 13,30 h

	Ks.	Cl.					
1—1 Vestale, M Silva	55	30	2.º	Columata-Evelina	1000	GL	E Freitas
2 Zoila, J Portilho	55	30	U.º	Florabela-Pitanga	1000	GL	W Costa
2—3 Zamia, J Ramos	55	25	3.º	Columata-Evelina	1000	GL	C Cabral
4 Quetiliante, P Fern	55	50	8.º	Ilca-Maba	1400	AL	O Fernandes
3—5 Thelma, A Cardoso	55	30	3.º	Ilca-Maba	Idem		Manuel Sousa
6 Vandale, A Santos	55	35	2.º	Florabela-Pitanga	1000	GL	R Morgado
4—7 Perilla, A Ricardo	55	30	4.º	Elaine-Thelma	1600	AP	O Ferreira
8 Pena Branca, I Sou	55	50	6.º	Florabela-Pitanga	1600	GL	T Garcia

3.º Páreo – 1200 metros – Cr$ 120 mil Às 14,00 horas

	Ks.	Cl.					
1—1 Cullen, M Silva	54	20	4.º	G Wind-G Toy	1000	GL	P Morgado
2 Quimão, F G Silva	54	20		ESTREANTE	ESTREANTE		A Corrêa
2—3 Montemperial, P Fon	54	30	5.º	Revide-Espanhol	1200	AL	R Carrapito
4 Vañideso, J Port	54	40		ESTREANTE	ESTREANTE		R Morgado
3—5 Relampago, A Ricar	54	20	2.º	Revide-Espanhol	1200	AL	F Schneider
" Caminito, A Bede	54	30	3.º	G Wind-G Toy	1000	GL	Idem
" Espanhol, D F Silva	54	30	1.º	Revide-Relampago	1200	AL	Idem
4—6 Bongô, A Santos	54	35		ESTREANTE	ESTREANTE		A Araujo
7 Aptio, W Andrade	54	50	6.º	G Wind-G Toy	1000	GL	A Araujo
8 Tintoforte, I Sousa	54	50		ESTREANTE	ESTREANTE		J Vasconcellos

4.º Páreo – 1600 metros – Cr$ 100 mil Às 14,30 horas

	Ks.	Cl.					
1—1 Vietnan, M Silva	[illegible]	20	2.º	Estrito-Borras	1300	GL	E Freitas
2 Irisio, A Santos	[illegible]	30	3.º	Mondo-L. Diamante	1200	AM	P Campos
2—3 Volteio, D F Silva	56	35	2.º	Quebrafogo-Pegasus	1300	AM	J S Silva
4 Taj-El-Areh, J Carl	55	40	U.º	Volgrel-Expresso	1500	AM	J Atianesi
3—5 Zambi, A Ricardo	56	30	3.º	Armendariz-Bison	1500	GP	L Ferreira
" Zaza, J Marchant	[illegible]	20	U.º	Zangado-Quebrafogo	1600	AM	C Cabral
" Zimbo, J Marchant	[illegible]	30	5.º	Quebrafogo-Volteio	1300	AM	M Almeida
4—6 Epico, J Silva	[illegible]	35	3.º	L do Sertão-Expresso	1600	AP	Manuel Sousa
7 Boreas, D Moreira	[illegible]	20	4.º	Quebrafogo-Volteio	1500	AM	M Sousa
8 Gran Conell, M Hen	56	40	6.º	Robio-Zangado	1400	AM	M Mendes

5.º Páreo – 1200 metros – Cr$ 120 mil Às 15,00 horas

	Ks.	Cl.					
1—1 Opolair, J Carlindo	54	20	2.º	Quelucia-Montei	1200	AM	A Corrêa
2 Espanhola, M Henr	54	50	2.º	Fateixa-Fogosa	1000	AP	M Mendes
2—3 Giant Star, A Ricar	54	20	4.º	Melba-Montei	1200	GL	F Schneider
4 Grilla, J Silva	54	40	U.º	Quelucia-Opolair	1200	AM	A Feijó
5 Loteria, J Portilho	54	50		ESTREANTE	ESTREANTE		G Feijó
3—6 Montei, P Fontoura	54	30	2.º	Quelucia-Opolair	1200	AM	R Carrapito
7 Aguia, A Marçal	54	50	2.º	Bagarre-Cartagena	1000	GL	J W Viana
8 Renilda, D Morgo	54	50		ESTREANTE	ESTREANTE		W Alves
4—9 Yara, M Silva	54	30	5.º	Gentilesse-Montei	1000	GL	W Costa
10 Fair Kindness, A San	54	40		ESTREANTE	ESTREANTE		A P Silva
11 Glad Girl, J Ramos	54	50	3.º	Quelucia-Opolair	1200	AM	C Sousa

6.º Páreo – 1600 metros – Cr$ 200 mil – Prêmio "9 de Maio" Às 15,30 horas

	Ks.	Cl.					
1—1 Futil, D F Silva	58	20	4.º	Zarmi-Valence	1600	GL	E Coutinho
" Florina, J Negrello	57	30	12.º	Elisabeth-Indianita	1600	GP	Ed Coutinho
2 Javaneza, M Henr	56	50	2.º	Excêntrica-Deazy	1500	AL	L Tripodi
2—3 Cleclara, J Portilho	60	30	1.º	Paddy-Vancouver	1300	GL	F Schneider
" Quinquari, A Ricardo	55	50	1.º	Ximbauba-Xêta	1400	GL	F Schneider
4 Delicatesse, J Carl	56	40	2.º	M Perigosa-V Benedita	1600	AL	W Allano
3—5 Peregrina, M Silva	60	30	4.º	Excêntrica-Orange	1500	AL	P Morgado
" Clematite, W Andr	60	20	2.º	Valence-Zarza	2000	GL	P Morgado
6 My Eve, D Moreira	56	40	4.º	M Perigosa-Delicatesse	1600	AL	A Barbosa
4—7 Zafira, J Marchant	56	20	1.º	Floram.-Zalaca	1300	GL	C Cabral
" Zunga, A Marçal	57	30	5.º	Excêntrica-Orange	1500	AL	L Ferreira
8 Xaira, J Silva	57	50	7.º	Juju-Dalila	1600	AL	J Piotto

7.º Páreo – 1300 metros – Cr$ 90 mil Às 16,00 h (Betting)

	Ks.	Cl.					
1—1 V. Tropical, A San	56	20	2.º	Hagra-Dudka	1300	AP	R Tripodi
" Udine, J Ramos	56	20	1.º	Orani-Columbia	1300	AM	Idem
3 Escarcelle, O Macedo	56	40	5.º	Hortelã-Peregrina	1300	GL	H Sousa
2—2 Uirara, M Silva	56	25	4.º	M F Lady-Lena	1400	AP	E Freitas
4 Shashala, Não corre	56			Udaipur-Xira	1300	AL	A Morales
5 Kobyla, D Moreno	56	40	U.º	Ocara-Darga	1400	AL	M Mendes
6 Didática, J Correia	56	40	4.º	Leorban-M. F. Lady	1600	AL	C Pereira
3—7 Chiurina, M Henrique	56	30	1.º	Orinthia-Columba	1300	AP	M Gil
8 Destinée, A Marçal	56	50	U.º	Hagra-V Tropical	1300	AP	Exp. Coutinho
9 Miss Ele, A M Caml	56	50	6.º	M F Lady-Lena	1400	AP	A Palm Filho
10 Xaira, Não corre	56			Vide 6.º páreo			
4-11 Montegê, I Sousa	56	40	5.º	Usinga-M. F. Lady	1600	AL	R Carrapito
12 Opaline, A Ricar	56	25	3.º	M F Lady-Lena	1400	AP	J Morgado
13 Joncia, F Fontoura	56	30	3.º	M F Lady-Lena	Idem		F Schneider
14 Lunenga, M Coutin	56	50	U.º	Idem	Idem		M Canelo

8.º Páreo – 1600 metros – Cr$ 100 mil Às 16,35 h (Betting)

	Ks.	Cl.					
1—1 Patsy, M Silva	55	30	1.º	J Fête-Zinga	1600	AL	L Ferreira
2 Finely, A Santos	55	50	4.º	Zafira-Floramour	1300	GL	E Coutinho
2—3 Eboli, J Portilho	55	25	6.º	Cleclara-Paddy	1300	GL	F Schneider
4 Finesa, M Coutinho	55	20	1.º	Candoca-Ilca	1400	AP	Ed Coutinho
5 Lakbi, D Moreira	55	50	7.º	Parabola-Canoa	1300	AP	M Mendes
3—6 Paddy, M Henrique	55	30	2.º	Cleclara-Vancouver	1300	GL	J Andrade
7 Ilustrada, P Font	55	50	10.º	Tzarina-Elisabeth	1600	GL	A Monteiro
8 Anália, D P Silva	55	40	1.º	Vincennes-Florabela	1300	AM	P Morgado
4—9 Fairuz, J Carlindo	55	20	2.º	Florina-Ilustrada	1400	AM	J Atianesi
10 Paris, J Marchant	55	50	1.º	Vicoso-Zinga	1600	AP	O Lopes
11 Ponta Negra, J Mar	55	30	2.º	Zafira-Floramour	1300	GL	P Simões

9.º Páreo – 1300 metros – Cr$ 90 mil Às 17,10 h (Betting)

	Ks.	Cl.					
1—1 Dart, A Santos	56	25	4.º	Xerém-Canzoniere	1300	AM	P Campos
2 Pellaco, J Ramos	56	40	7.º	Cuauhtmock-Xanto	1600	GL	W Costa
3 S Emilion, A Ricar	56	50	2.º	Ururai-Xanto	1400	AP	M Mendes
2—4 Outlaw, L E Castro	56	20	9.º	Xiu-Klang	1400	AM	J Morgado
5 Pacara, W Andrade	56	40	1.º	T Rainha-Herdeiros	1300	AM	R Freitas
6 Quinsol, J Correia	56	50	U.º	Cylon-Kiu	1500	AM	O Góis
3—7 Leafless, M Silva	56	30	6.º	T Love-M Caspio	1500	AP	Wilson Sousa
8 Dorus, G Almeida	56	40	U.º	Cibi-Leafless	1600	AL	Exp Coutinho
9 Encombre, Não corre	56		U.º	Xerém-Dart	1300	AM	C Tôrres
10 Zé Carlos, F Labre	56	30	8.º	Cuauhtmock	1600	GL	A Barbosa
4-11 Safari, A Barroso	56	30	U.º	Klang-Commanche	1500	AP	M Salles
12 Canzoniere, F Font	56	50	2.º	T Love-Mar Caspio	1500	AP	M Salles
13 Ukelele, J Marinho	56	50	U.º	Ururai-S. Emilion	1400	AP	P Teixeira
14 Leireu, A Nahid	52	40	4.º	Xaca-Rebate	1600	GL	O Fernandes

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas (recondicionadas) das antigas — 10 anos de garantia — 3 gavetas Entrada Cr$ 1.000,00 e por mês Cr$ 500,00 — 5 gavetas — Entrada Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 600,00 — Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 5.000,00, 5 gavetas Cr$ 6.000,00 — Também compramos MÁQUINAS USADAS — RUA ESTÁCIO DE SÁ 165-A — LARGO DO ESTÁCIO — Tel. 28-7547 AV. SUBURBANA 1.420 perto do cinema e AV. MONSENHOR FELIX 538-A — IRAJÁ, perto da Estação — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Ruy Mafra & Irmão

"Prêmio Nove de Maio"

Carreira central do programa de hoje, o prêmio "Nove de Maio" foi instituído para comemorar a data da fusão das antigas sociedades: Derby Clube e Jóquei Clube do Rio de Janeiro. Após seis anos de lutas houve, afinal, depois de várias demarches entre os pareceres de ambas as sociedades, o acôrdo a 9 de maio de 1932, daí surgindo o Jóquei Clube Brasileiro. E, portanto, uma data que jamais será esquecida e, assim a criação de uma prova para maior lembrança, era uma necessidade. Disputada pela primeira vez em 1934 em 1.600 metros, coube o triunfo a Astória, boa pernambucana do Haras Maranguape, montada pelo J. Mesquita, hoje treinador. Da mesma origem e, também defensores da jaqueta do Stud Herman Lundgren, eram Maranyra, Minnie e Helas posteriormente vencedoras respectivamente, montadas por J. Canales, E. Silva e D. Ferreira. Sempre em 1.600 metros e reservado às éguas, a dotação tem, porém, crescido anualmente. Foi iniciada com Cr$ 10.000,00 e atual é de Cr$ 200.000,00. Apenas Fanfan conseguiu vencer duas vêzes o "Nove de Maio", em 1953 e 54, dirigida por C. Moreno e F. Irigoyen.

Eis os que foi instituindo o prêmio acima, e os ganhadores:

1934 — Astoria, J. Mesquita
1935 — Não houve
1936 — Carona, J. Canales
1937 — Dolerita, I. Sousa
1938 — Ortruda, P. Gusso
1939 — Dinda, D. Ferreira
1940 — Maranyra, J. Canales
1941 — Jaca, W. Andrade
1942 — Cifrinha, J. Zuniga
1943 — Minnie, E. Silva
1944 — Estella, J. Zuniga
1945 — Grey Lacy, J. Maia
1946 — Guriri, L. Leighton
1947 — Desforra, G. Costa
1948 — Evelyn, F. Irigoyen
1949 — Helas, D. Ferreira
1950 — Jutlândia, L. Rigoni
1951 — Altamisa, J. Mesquita
1952 — Platina, J. Marchant
1953 — Fanfan, C. Moreno
1954 — Fanfan, F. Irigoyen
1955 — Pirueta, O. Ulloa
1956 — Donaire, A. Araújo
1957 — Urge, M. Silva
1958 — Tunis, O. Ulloa
1959 — Darkle, D. Moreira

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
R. Buenos Aires, 46 [illegible] — 14 às 15
Tels. Cons. 42-1563

PARA VOCÊ

UMA PONTA:
CULLEN

Duas duplas:
2.º páreo — 13
5.º páreo — 12

Três placês:
RELÂMPAGO
VIETNAN
ÉBOLI

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

A senhora já fêz uma visita às
Organizações Casimiro?
As ORGANIZAÇÕES CASIMIRO estão oferecendo artigos de Primeira qualidade pelos melhores preços
9 casas para bem servir ao povo
Loja n.º 1 — Rua Santo Cristo 197
Loja n.º 2 — Avenida 28 de Setembro 3
Loja n.º 3 — Rua Ana Néri 856 com frente para a Rua Licínio Cardoso
Loja n.º 5 — Av. João Ribeiro 56
Loja n.º 7 — Rua Elpidio Boa Morte 211
Loja n.º 8 — Rua Elpidio Boa Morte 223
Loja n.º 9 — Rua Licínio Cardoso 288
e outras em Organização
Compre pelos preços mínimos e qualidade máxima nas
Organizações Casimiro

Móveis – Diretamente da Fábrica
Dormitório rústico com 5 peças .... Cr$ 8.000,00
Dormitório rústico gigante com 6 peças .... Cr$ 11.000,00
Dormitório chipandalle com 6 peças .... Cr$ 18.300,00
Sala rústica gigante com 10 peças .... Cr$ 13.000,00
Colchão de Molas com 5 anos de garantia .... Cr$ 4.800,00
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

Aprontos finais para a domingueira

Para a corrida de amanhã nossa reportagem anotou os seguintes aprontos dos concorrentes:

1.º PAREO

SANDHURST — M Silva — 700 em 45"
MISTER X — J Marinho — 600 em 39"
CAMPI — H Cunha — 700 em 44"3/5
JANGALI — A Santos — 600 em 38"4/5
ALAMBRE — A Ricardo — 360 em 23"
CASCADOR — F G Silva — 600 em 37"3/5

2.º PAREO

ANGOLA — M Silva — 600 em 36"2/5
QUARTOLA — A G Silva — 600 em 37"1/5
LA GUAIRA — W Andrade — 600 em 37"3/5
CLICE — A Santos — 600 em 36"2/5
AGRIPINA — A Ricardo — 360 em 22"2/5

3.º PAREO

AMIM — J Marchant — 600 em 37"1/5
CLIREIRO — J Portilho — 360 em 23"
AGUILHAO — A Santos — 600 em 38"3/5
ATRAMO — I Souza — 600 em 37"
ARARIGBOIA — J Carlindo — 600 em 36" (R.O.)
BARONET — D Moreno — 600 em 38"
SENO — M Henrique — 700 em [illegible]
AVALON — M Silva — 700 em 44"2/5

4.º PAREO

ZENDA — J Marchant — 600 em 39"3/5
ZEPELIN — I Souza — 700 em 49"
FAIR JET — A Nahid — 800 em 38"3/5
MUSGO — J Marinho — 600 em 38"2/5
MAR DO NORTE — H Lima — 600 em 38"3/5
VILA REAL — J Portilho — 600 em 37"2/5
ITOBI — M Henrique — 600 em [illegible]
FARSEUR — A Santos — 600 em 37"2/5
HIGH SOCIETY — A Hodecker — 360 em 23"
DJOHAR — D Moreno — 600 em 38"
QUEJANDO — A Ricardo — 360 em 23"
ESTILETE — J Silva — 600 em 41"

5.º PAREO

CLAREIRA — J Portilho — 600 em 37"
ZÓPO — A Ricardo — 800 em 51"3/5
MERCURIO — A Santos — 800 em 51"
SISAMO — P Vaz — 800 em 51"
ITABINO — M Silva — 800 em 50"
EMOCION — F Irigoyen — 800 em 54"3/5

6.º PAREO

KALINGA — H Cunha — 600 em 38"1/5
FLORABELA — I Souza — 700 em 44"2/5
MISS BONECA — M Henrique — 360 em 23"
HARPE — A Santos — 360 em 23"
VINCENNES — M Silva — 600 em 37"2/5
MYRICARIA — A Hodecker — 700 em 44"
JOLIE FETE — J Negrello — 600 em 37"2/5
FUSCA — D P Silva — 700 em 44"2/5
BAMBI — J Portilho — 600 em 38"

7.º PAREO

CABOCHON — M Silva — 800 em 51"3/5
VOLUNTARIOSO — H Nahid — 700 em 44"1/5
RACE HORSE — A Santos — 800 em 51"2/5
SARAPIAO — C Paranhos — 800 em 33"2/5
ACORIANO — A G Silva — 700 em 43"2/5
XAJE — J Portilho — 700 em 46"
XEMA — J Ramos — 700 em 46"
XIMBAUVA — P Fontoura — 800 em 51"
ZANGADO — J Silva — 600 em 42"
CURSOR — D Moreno — 600 em 38"3/5
FADIA — H Cunha — 700 em 44"2/5

8.º PAREO

CURRICULUM — A Ricardo — 800 em 54"3/5
DUBLIN — H Cunha — 700 em 44"2/5
FAIR JEALOUS — A Nahid — 700 em 46"3/5
VOLPONE — J. Carlindo — 700 em 43"
VAGALUME — M Silva — 700 em 44"1/5
ENGEITADO — J Martins — 700 em 44"2/5
PTOLOMEU — A Santos — 360 em 22"2/5
DINAR — W Andrade — 360 em 23"2/4

GALOPANDO

1.º PAREO — Na grama essa prova inicial de hoje, onde Pitanga, mais aguerrida agora e confirmando a animadora exibição de estréia, aparece como provável ganhadora. Glória Carioca, sempre arrematando com destaque nas exibições em terreno gramado, surge como principal ameaça as pretensões da filha de Do Well, podendo sem surprêsa levar a melhor no final. Gostamos demais da dupleta treze, em que pesem as esperanças na Gaeta, bastante melhorada no correr da semana.

2.º PAREO — Também na relva o páreo de perdedoras de três anos, bastante equilibrado entre Vestale, Zamia, Thelma e Vandale. Vestale muito prejudicada na última quando escoltou Columata, adiantou em estado e leva novamente o nosso voto, devendo em percurso normal confirmar com a vitória. Vandale, irmã paterna da nossa indicada, continua chegando perto e tem rendimento maior no tapete, sendo adversária temerosa na carreira. Thelma, outra excelente grameira, completa o trio das prováveis em nossas indicações. Ficamos com a ordem, considerando Vandale nome obrigatório aos azaristas, pois embora na condição de poule alta é ameaça temível à pupila de Ernâni de Freitas.

3.º PAREO — Cullen e a parelha do Schneider, reúnem maiores credenciais na luta pela vitória nessa carreira, chamada para a areia e em 1.200 metros. Aquele filho de Romney, bastante melhorado após a estréia, quando arrematou quarto no quilômetro, descontando bastante no final, leva o nosso voto para o pôsto de honra. Relâmpago e Caminito, ambos rendendo melhor na areia, vão dar sério trabalho ao pensionista de Paulo Morgado, parecendo-nos líquida a dupla treze. Bongô, um filho de Egeu em Nanica, muito trabalhado e pintoso, vai estrear depositário de grandes esperanças, devendo figurar no marcador final.

4.º PAREO — Reaparece com tudo favorável o Zambi. Distância, raia e turma, oferecem destaque ao filho de Prosper que atravessa fase magnífica de treinamento. Não chega êle, contudo, a ser a "barbada" que andam pregando pois Vietnam, mesmo na areia e na milha, tem condições para chegar brigando pelo triunfo, o mesmo sucedendo a Volteio, bem situado na distância e correndo o fino no momento. Vamos pelo Zambi, com Vietnan em segundo, completando Volteio a nossa fórmula.

5.º PAREO — Está cada vez melhor a Opolair, que vem de perder para Quelucia, agradando bastante sua atuação em todo o percurso. Espanhola, com trabalho de menos de 75", quinze dias atrás, retorna melhorada e disposta a dar muito trabalho às rivais no arremate. Giant Star, igualmente em fase de melhoras e muito trabalhada, é outro nome de destaque na carreira, e Montei, caso não chova, também será das primeiras no marcador. Vamos entregar nosso voto a Giant Star, uma poule agradável que poderá vingar no final. Espanhola na dupla, com Opolair reforçando a chave um.

6.º PAREO — É prova central na programação o "Nove de Maio", êste ano altamente equilibrado e frondoso. Futil, Cleclara, Peregrina, Clematite e Zafira, aparecem com chance na competição, onde até o azarão Javaneza, recente escoltante de Excêntrica, pode e deve figurar com o esperado destaque. Futil, que estreou em raia contrária, perdendo para Zarmi, Valence e Zoada, retorna em pista leve e de seu agrado, nesse terreno sendo aguardada sua total reabilitação. Vamos acreditar na melhor classe da filha de Gualicho, entregando-lhe o nosso voto para o pôsto de honra. Cleclara, novamente em fase excelente de treino, será rival temível na prova. Depois, Peregrina e Zafira, que igualmente possuem destacadas possibilidades.

7.º PAREO — Entre Vereda Tropical, Udine, Escarcelle, Uirara, Montegê e Jôncia, deve estar a ganhadora nessa prova inicial dos "bettings". A indicação de meia dúzia de nomes em equilíbrio de fôrças diz bem da dificuldade em telecionar a provável ganhadora. Não dever de indicar, todavia, apontamos Vereda Tropical, situando Uirara e Jôncia, como principais adversárias da filha de Miel Rosa. Ficamos com a ordem, apontando Escarcelle, que não corre desde novembro de 58, voltando em turma que não assusta, indicação das melhores aos azaristas.

8.º PAREO — Estava no cio a Eboli, outro dia, quando após duas vitórias fáceis e consecutivas, fracassou na prova ganha pela Cleclara. Explicada a razão do fracassos, ficamos à vontade para confiar o nosso voto a essa filha de Eboo, que mantém soberba forma e corre muito na pista arenosa. Finely, Patsy e Fairuz, tôdas em boa forma e bem trabalhadas, aparecem como adversárias certas da nossa escolhida, qualquer delas podendo terminar no pôsto de honra. Vamos apontar a dupla doze, com Patsy ou Finely.

9.º PAREO — Voltando a sua turma, Leafless, sempre bem de estado e pessimamente conduzido na derradeira apresentação, tem tudo para encerrar a série dos ganhadores esta tarde. Vai mesmo levar o nosso voto para o pôsto de honra, embora reconheçamos em Saint Emilion, Dart e Canzonier, obstáculos ameaçadores para o êxito do descendente de Fastiad. Ainda Outraw, que reaparece muito trabalhado, é levado com esperanças de triunfo, podendo confirmá-las sem surprêsa. Leafless para a ponta, dupla com Saint Emilion. Dart, terceiro nome, reforçando a chave um.

APÊLO: NÃO JOGUE FORA...

... jornais e revistas que já leu; ofereça-os ao Pároco da Matriz de Sant'Ana ou telefone para 43-2356 ou 43-3128 — Campanha dos jornais velhos e revistas em favor do CONSULTÓRIO MÉDICO e ASSISTÊNCIA PERMANENTE aos pobres da Paroquia

AGUARDAMOS A SUA CONTRIBUIÇÃO EM PROL DESTA CAMPANHA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A. casimiras - linhos - tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Marechal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS
SÃO PAULO — GOIÂNIA — BAURÚ — PORTO ALEGRE — VITÓRIA

O BRASIL DEU NOVO "SHOW" NO EGITO: 3 x 0

Quarentinha (2) e Garrincha, os goleadores — Uma temperatura elevada fêz decrescer o rendimento da equipe no segundo tempo — Futebol vistoso, o exibido pelos brasileiros — Placar foi todo construído no primeiro período — Entraram Julinho, Altair e Almir — Ovacionados os craques brasileiros — Portuguêses querem ver os campeões do mundo

Quarentinha é o artilheiro da seleção condição que confirmou ontem assinalando dois tentos

Despedindo-se dos campos do Oriente Médio, os brasileiros deram, ontem, no Cairo, mais uma demonstração de fôrça diante da seleção local, que nesta segunda partida ali realizada apresentou uma resistência diferente do prélio de estréia.

Com o estádio local completamente lotado e um calor atingindo a aproximadamente quarenta graus, as duas equipes deram entrada no gramado, onde, após noventa minutos de luta, os brasileiros conseguiram a terceira vitória consecutiva assinalando ao todo, nos três prélios 11 gols contra apenas 1 do adversário, em Alexandria.

A saída coube ao centro avante Pelé, que imediatamente estendeu a Pepe para ser controlado pelo seu marcador. Daí a bola foi a Chinesinho que cedeu a Quarentinha e êste perdeu para Chaguari, zagueiro central.

Havia poucos minutos de luta quando Garrincha apoderou-se da pelota e aplicou ao adversário duas fintas espetaculares, conseguindo, daí para frente, adquirir tôda a atenção da torcida local.

QUARENTINHA 1 x 0

Eram decorridos 12 minutos de luta quando Vitor desarmou Batawi e abriu para o zagueiro Nilton Santos. Êste avançou e serviu a Quarentinha um passe pelo chão. Quarentinha entrou firme, e de "letra" consignou para o Brasil o primeiro ponto, abrindo assim o caminho para mais uma vitória.

Daí para frente as ações eram tôdas da equipe visitante. Os brasileiros jogavam e dominavam a seu modo. A bola corria de pé em pé, até que nasceu o segundo ponto para os nacionais.

QUARENTINHA 2 x 0

Os ponteiros do relógio caminhavam para vinte e dois minutos desta fase, quando a pelota foi de Vitor a Chinesinho e dêste a Pelé. O campeão empurrou à frente a Quarentinha, que em jogada sensacional aumentou o marcador para dois a zero.

GARRINCHA 3 x 0

Ainda sentíamos a sensação do segundo tento do Brasil, quando o zagueiro Djalma Santos apoderou-se da bola e estendeu a Chinesinho. O meia brasileiro deu rápido na ponta para Garrincha. O magnífico ponteiro botafoguense aplicou duas fintas em dois adversários, tirou-os da jogada e assinalou o terceiro tento para o Brasil. O gol de Garrincha arrancou aplausos da enorme massa humana que assistia ao encontro.

Com êste resultado terminou a primeira etapa.

SEGUNDO TEMPO

Logo no início desta fase os egípcios fizeram a sua primeira substituição. Aladani substituiu o zagueiro central Chaguari. Os locais deram a saída e Zito, no meio do campo dominou a jogada.

Na equipe brasileira foram feitas algumas alterações: Altair no lugar de Nílton Santos, Julinho na direita e Garrincha passou para a esquerda. Pelé cedeu o seu lugar a Almir.

Nesta fase o marcador manteve-se imóvel, se bem que as ações fôssem tôdas elas comandadas pela equipe do Brasil. Jogou o Brasil um futebol vistoso e de elevada categoria.

QUADROS

BRASIL: Gilmar; Djalma Santos, Belini e Nilton Santos (Altair); Zito e Vitor; Garrincha (Julinho), Chinesinho, Pelé (Almir), Quarentinha e Pepe (Garrincha).

RAU: Abdel; Rifai, Chaguari (Aladini) e Isnawi; Fanageeli e Samirkotb; Reda, Nabib, Batawi, Faha e Handi.

COMO A "FRANCE PRESSE" VIU A PELEJA

CAIRO, 6 (FP) — Por 3 pontos a 0, no seu terceiro e último encontro no Egito, a seleção nacional brasileira derrotou hoje a da RAU.

Todos os pontos foram feitos no primeiro tempo.

Foi a de hoje a melhor partida jogada pelos brasileiros no Egito. A vitória dos campeões do mundo de "foot-ball" foi fácil.

Os brasileiros surpreenderam aos 40.000 espectadores com um jôgo direto à base de passes largos e com grande visão.

O primeiro tento foi marcado pelo meia-esquerda Quarentinha, por passe de Pepe, num tremendo canhonaço que se incrustou na meta adversária apesar do esfôrço desenvolvido pelo goleiro egípcio.

Foi ainda Quarentinha quem marcou o segundo "goal", em jogada similar à anterior, desta vez por passe de Chinesinho.

Um minuto depois, o ponta direita Garrincha, numa jogada personalíssima, marcou o terceiro ponto, não obstante a estreita vigilância em que estava dos zagueiros egípcios.

No segundo tempo, os brasileiros diminuíram o ritmo de seu jôgo, parecendo até que não desejavam aumentar a vantagem. Por meio de Belini e de Vitor, contentaram-se em desfazer tôdas as combinações egípcias em frente à meta brasileira, sem jamais passar ao centra-ataque. Por outra parte os dianteiros brasileiros perderam eficácia quando Pelé, Pepe e Nílton Santos foram substituídos por Albuquerque, Julinho e Figueiredo.

A seleção brasileira foi ovacionada pela assistência.

Os brasileiros deixarão amanhã o Cairo para realizar uma excursão pela Europa.

PORTUGUÊSES QUEREM VER OS CAMPEÕES

LISBOA, 6 (FP) — A seleção brasileira de futebol, presentemente na RAU, aceitou jogar em Portugal no dia 16 do corrente. Assim comunicou por telegrama, do Cairo, o sr. Mendonça Falcão, em resposta ao despacho da "Casa da Imprensa", de Lisboa, propondo o jôgo a 18 ou 19 dêste mês.

A seleção deve regressar ao Brasil no dia 17, porém se a CBD a autorizar a ficar mais tempo aceitará o jôgo para o dia 18, diz, ainda, o telegrama do sr. Mendonça Falcão.

A "Casa da Imprensa" anunciou que já se dirigiu hoje à CBD para esta dar autorização à seleção para atrasar seu regresso.

A "Casa da Imprensa" projetou muito bem êsse jôgo em que a seleção brasileira terá por adversário o Sporting de Portugal.

DARIO DE MELO PINTO:

"O FLAMENGO REORGANIZANDO SEUS DIVERSOS DEPARTAMENTOS"

Chamado o ex-presidente a colaborar com o sr. Georges Fernandes — Missão: angariar fundos e fazer voltar os verdadeiros rubronegros — Fala o homem que deu o tricampeonato ao clube — O quadro de profissionais merece cuidado especial — Os jogadores que tiveram seus "passes" postos à venda — (De Hugo de Sousa)

Falar de Dario de Melo Pinto, dentro das hostes rubronegras, é falar de um passado de glórias do tradicional clube da Gávea. Como é do conhecimento dos leitores o Flamengo, passa por uma certa crise financeira, que não pode ser pròpriamente chamada de "crise financeira", mas um plano de economia pôsto em prática pelos atuais dirigentes do "Mengo", que desejam levantar os diversos Departamentos do clube, que se encontravam pràticamente parados, por culpa de outros. O sr. George Fernandes, coadjuvado por verdadeiros flamenguistas, está reorganizando os Departamentos parados — como dissemos — e, para tanto chamou um rubronegro de "quatro costados", exatamente o homem que conseguiu colocar na bandeira do clube, as três estrêlas do "tricampeonato de 42, 43, 44", que outro não é senão o sr. Dario de Melo, que quando não perde a oportunidade para convidar a reportagem, para uma visita à sua fazenda, no mínimo, está à disposição dos amigos.

MISSÃO: ANGARIAR DONATIVOS OU SÓCIOS

O sr. Dario de Melo Pinto tem uma missão tôda especial dentro da nova organização por que passa o Flamengo. A missão do ex-presidente, é exatamente a de chamar novamente todos aquêles verdadeiros flamenguistas, que se encontravam afastados do clube e levar novos associados, para o engrandecimento do clube rubronegro.

— É sempre um enorme prazer trabalhar por um clube como é o Flamengo — começou o sr. Dario de Melo Pinto.

— Por que se achava o sr. afastado do clube?

— Eu não me encontrava pròpriamente afastado do clube. Apenas achava que o então presidente tinha vontade de trabalhar sòzinho, e eu podia ficar um pouco "por fora". Mas, o George Fernandes, que gosta de ter sempre ajuda de todos, chamou-me e pediu que eu controlasse uma certa situação dentro e fora do clube. Minha missão é exatamente esta: fazer voltar todos e levar novos para o clube.

— Como se encontra nesta nova missão?

— É uma missão das mais espinhosas, mas com a vontade que tenho sempre de trabalhar pelo clube, principalmente agora que estamos em nova fase de organização, faço e cumpro a "determinação" do Fernandes, com muito carinho e vontade de sempre dar um pouco da minha humildade ao clube, a que tenho a honra de pertencer.

— Tem conseguido sucesso nessa nova missão, sr. Dario?

— Tenho sim. Já consegui alguma coisa de útil.

— E existe algum plano de economia no clube?

— Não é pròpriamente um plano de economia, mas sim fazer voltar ao clube todos os associados e torcedores que estavam afastados por esta ou aquela razão. E todos aquêles que desejam colaborar financeiramente. Já "fisguei" diversos grandes torcedores e ex-dirigentes. Todos estão já devidamente "enquadrados" dentro daquilo que deseja o nosso presidente, que manda a verdade se diga, está administrando como desejamos.

O QUADRO PROFISSIONAL

Mudando um pouco do assunto, perguntamos ao sr. Dario de Melo Pinto, como encarava êle a situação do Departamento de Futebol.

— A situação do quadro de profissionais está a merecer um pouco da nossa atenção. Já — como é do conhecimento público — colocamos à venda os passes de alguns jogadores, que infelizmente não nos puderam render aquilo que desejávamos. Esperamos que êsses rapazes consigam realizar, em outros clubes, aquilo que não conseguiram no Flamengo.

— E as derrotas na recente excursão, como estão sendo encaradas não só pelos dirigentes mas por aquêles mais chegados aos dirigentes?

— Evidentemente, que não estão sendo bem recebidas, mas se levarmos em conta as viagens em que é sempre submetida a delegação com êsse empresário Roberto Faslinzgier, aceitamos as derrotas com fatôres do desgate físico. Vamos é torcer para que tudo volte à calma. Concluiu o sr. Dario de Melo Pinto.

NÍLTON SANTOS E O BANGU CHEGARAM A UM ACÔRDO

Jogador aceitou as bases que lhe foram oferecidas — Assinará o seu novo compromisso dentro de algumas horas

Depois de alguns dias de impasse com o Bangu, finalmente o jogador Nilton Santos acaba de acertar com o time de Maurício Buscácio, seu novo compromisso. Em entendimentos finais que manteve com o diretor de futebol do clube, sr. Armando, o jogador concordou com tôdas as condições propostas pelo grêmio suburbano, desfazendo, desta maneira, uma situação que ja estava inquietando os mentores do alvirrubro do subúrbio carioca. Pelo que ficou assentado entre o jogador e o diretor de futebol, o valente médio esquerdo passará a receber 20 mil cruzeiros mensais, e luvas de 100 mil cruzeiros, por um contrato de 2 anos.

Nilton Santos, que no momento é um dos mais seguros médios do futebol carioca, e estava inclusive na alça de mira de um grande clube paulista, com êste novo contrato, que será assinado dentro das próximas horas, deixa bem claro a sua satisfação em permanecer no Bangu, time que o lançou no futebol, do qual êle é uma de suas principais figuras no momento.

DIZ O CND:

Diploma de Lourival Lorenzi não vale

Colocando ponto final em uma questão que já estava se transformando em "novela" o CND acaba de comunicar a CBD, para que esta informe a FCF, que o técnico do Madureira, sr. Lourival Lourenzo não é diplomado como alegava. Diz o CND em sua nota que o referido preparador é, isto sim, um simples instrutor, não conferindo êste diploma a qualidade de técnico diplomado a quem o possuir. Prosseguindo em sua nota, o órgão máximo do desporto no Brasil intima o referido clube a registrar um preparador que seja diplomado a fim de que possa excursionar no exterior. Está, desta maneira, criado um sério impasse, pois, enquanto o atual técnico do Madureira se diz diplomado e para isto exibe um diploma o CND, em nota oficial, diz que êste diploma não tem nenhum valor oficial e jamais o reconhecera como técnico diplomado por aquele documento.

Certamente Lourival Lorenze, depois desta comunicação deverá tomar uma atitude contra o CND, pois de maneira alguma está disposto a abrir mão dos seus direitos, que diz serem claros e insofismáveis. Vamos, pois, aguardar com ansiedade a continuação do "afaire" CND, Lourival Lorenze, que promete ser dos mais sensacionais, em vista da flagrante divergência que existe entre o popular treinador do Madureira e o órgão que controla o esporte no Brasil.

Advogados Criminais
DIA E NOITE
Dr. MANOEL MONTEIRO e assistentes. — Av. Brás de Pina, 295, sobrado. — Penha
Telefone 30-1970

NOTICIÁRIO AMADORISTA

Esportes na Light — Suprimentos campeão do Torneio Início de Malha e Fôrça e Luz no volibol — Posse da nova diretoria do Gás — Futebol de Salão no Trinta de Maio —— (De ALBERTO CARUSO)

Domingo último, foi realizado o Torneio Início de Malha, na praça de esportes da Rua José do Patrocínio, já iniciando as atividades oficiais do corrente ano.

Seis foram os clubes presentes, embora estivessem inscritas oito agremiações.

Suprimentos A. C., Fôrça e Luz A. C., C. E. S. Tração, Cia. Jardim Botânico A. C., Carris Penha F. C. e Telefônica A. C. tomaram parte no torneio.

Decidindo o título, porfiaram as equipes do Suprimentos e Carris Penha. Na primeira partida, a vitória sorriu aos da Penha. O Suprimentos reabilitou-se vencendo o segundo. Fazendo-se necessário a disputa da terceira, esta chegou ao final, acusando a vantagem do Suprimentos, por 20 x 4, sagrando-se assim campeão do Torneio Início de Malhas, com o Carris Penha na 2.ª colocação.

Defenderam os campeões, os atletas: Antônio de Oliveira e Salvador E. da Silva, enquanto pelo Carris formaram: José H. Lopes e Manuel Dias Carneiro.

VOLIBOL

O torneio de volibol apresentou a vitória final do Fôrça e Luz, no Ginásio do Centro Recreativo Independência. Derrotando o Jardim Botânico no primeiro prélio por 20 x 3, o FLAC partiu para o título, eliminando outros contendores até chegar a partida final com o Telefônica, que foi batido por 2 x 0 em parciais de 15 x 11 e 15 x 13. Jogaram pelas duas equipes os seguintes atletas:

FLAC — Homero M. Figueiredo, Nilson C. Pereira, Benhur B. Lima, Joaquim M. Barbosa, Sadi da Silva, e José A. dos Santos.

TAC — Daltro C. dos Santos, Alci B. Tosta, Cândido S. Freire, Hélio H. Pereira, Peter Herbert e [illegible] A. Teixeira.

POSSE [illegible] DIRETORIA DO GÁS

[illegible] com a presença das mais destacadas personalidades dos meios esportivos e sociais, teve lugar na Fábrica do Gás, a posse da nova diretoria do Gás, que foi recepcionada pelos antigos diretores com um "coquetel" assim como os demais participantes.

TORNEIO INTERNO DA A. A. TRINA DE MAIO

No dia 23 último em sua quadra, o Trinta de Maio levou a efeito o Torneio Início de Futebol de Salão, sagrando-se vencedor o quadro do Irani, ao derrotar na peleja final a equipe do Academia por 2 x 0.

As provas que contaram com grande assistência, tiveram o seguinte desenrolar:

1.ª prova — Irã 6 x 0 Adornal.
2.ª prova — 1.º de Maio 3 x 1 Carioca.
3.ª prova — Beal Madri 2 x 1 Orós.
4.ª prova — Academia 2 x 1 Guanabara.
5.ª prova — Irani 2 x 0 1.º de Maio (decisão por pênaltes).
6.ª prova — Academia 1 x 0 Real Madri.
7.ª prova (final) — Irani 2 x 0, Academia.

O Irani formou com: Bêto, Alvinho, Barroca, Carlinhos, Miltinho e Adão que entrou mais tarde.

A PORTUGUÊSA NÃO MAIS EXCURSIONARÁ AO NORTE

O empresário Hélio Pinto avistou-se com a diretoria "lusa" — Não encontrou praça para o clube carioca — Os "lusos" voltarão seus olhos para o sul de Minas

Há tempos a diretoria da Associação Atlética Portuguêsa manteve contato com o empresário Hélio Pinto para uma excursão ao Norte e Nordeste do país, ficando nessa ocasião decidido que a lusa carioca faria uma temporada de 22 partidas aproximadamente.

O tempo foi passando, passando e o empresário Hélio Pinto mandando dier que viria ao Rio e a fim de acertar com os dirigentes lusos a ida do clube carioca aos Estados daquelas regiões.

Com a chegada do referido empresário a esta cidade, o que aconteceu na quinta-feira última o sr. Hélio Pinto procurou os diretores da Portuguêsa, cientificando-os de que não era possível levar aquêle clube carioca ao Norte, conforme era do seu pensamento. Alegou o referido empresário de que não havia acertado nenhum jôgo para a lusa carioca.

Assim sendo, a Portuguêsa terá que se voltar, novamente, para o sul de Minas.

A Ala das Mil e Uma Noites do Império Serrano

O Presidente da Ala avisa que, por não ter havido número suficiente de participantes, não se realizou a eleição extra do dia 8 de abril de 1960, que objetivava a escolha dos componentes das Alas.

Em comum acôrdo o Presidente e a Diretora-Presidente deliberaram fixar a data de 14 de maio próximo para a realização da citada eleição que será na sede da Ala, Rua Almeida Braga n.º 87, fundos. — Largo do Vaz Lobo, das 20 às 22 horas.

Comunica o Presidente da A[illegible] semana na "Luta Democrática" [illegible]

Atenção! A próxima reunião será no mês de junho, data ainda não está marcada.

Avisa o Presidente da Ala que vai dar uma manhã-tarde no dia 14 de agosto de 1960, na Buate-Delmar, das 10 às 19 horas, na rua Comendador Guerra n.º 12 - Pavuna.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante. Água quente e fria. Praça 23 de Outubro, n.º 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

F. C. DO PÔRTO PROTESTA: MADUREIRA DEU O BÔLO

LISBOA, 6 (FP) — O F. C. Pôrto enviou protesto ao cônsul do Brasil na mesma cidade, contra a falta do Madureira pedindo para ser indenizado em virtude das despesas que já fizera na previsão do encontro aprazado com o clube brasileiro, -- notícia o "Mundo Desportivo".

O "match" deveria realizar-se no próximo domingo, no estádio do F. C. Pôrto e será substituído por um encontro F. C. Pôrto x Ferroviária.

Flamengo x Oriente luta de gigantes

Em Santa Cruz a peleja de líderes invictos

Amanhã, às 15.30 horas, em Santa Cruz, será realizada a interessante partida reunindo C. R. Flamengo x Oriente A. C., líderes invictos do "Quadrangular Estado da Guanabara".

Esta partida, que terá como árbitro Antônio D'Ávila Lins, vem sendo aguardada com vivo interêsse, pois estarão em confronto dois ponteiros do certame. Oriente, equipe de categoria, venceu ao Vasco da Gama por 2x1 e o Flamengo derrubou, domingo passado, a categorizada equipe do Campo Grande por 4x3.

Beirute, promissor avante rubronegro, estará a postos nesta penúltima pugna do quadrangular.

A colocação até agora é a seguinte: 1.º lugar — Flamengo e Oriente com 1 jôgo e 1 vitória; 2.º lugar — Campo Grande, com 2 jogos, 1 vitória e 1 derrota; 3.º lugar — Vasco da Gama, com 2 jogos e 2 derrotas.

A última rodada do certame será realizada domingo, dia 15, em Campo Grande, no Estádio Ítalo Del Cima" com os seguintes jogos: Campo Grande x Oriente e Flamengo x Vasco

V CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Domingo, pela manhã, terá prosseguimento o certame infanto-juvenil com os seguintes encontros: Confiança x Mavilis, às 9.15 horas, no campo do Confiança, tendo como árbitro Valdemar Meirelis; Brasil Novo x Nova América, às 9.30 horas, no campo do Brasil Novo, juiz: Arlindo Nunes da Silva; Torino x Astória, às 9.30 horas, no campo do Mavilis, tendo como apitador Armando Marques, e Sampaio x Galitos, às 9.30 horas, no campo do Sampaio, com a arbitragem de Bráulio Teixeira

PORTUGUÊSA AMANHÃ EM CABO FRIO

A turma "lusa" partirá às 7 horas, de Niterói — A delegação e o regresso

A fim de cumprir mais um compromisso amistoso, antes do campeonato carioca de futebol, a equipe principal da Associação Atlética Portuguêsa jogará amanhã, à tarde, em Cabo Frio, quando enfrentará a representação da Associação Atlética Cabofriense.

A DELEGAÇAO LUSA

A turma lusa, que será chefiada pelo vice-presidente Antônio Alves Amorim, partirá de Niterói amanhã, às 7 horas, em ônibus especial que sairá do Rodoviário e está assim constituída:

Técnico Daniel Pinto.
Médico: Dr. Cleber Regal.
Massagista: Válter.
Tesoureiro: Manuel Silva.
Jogadores: Vágner, João Reis, Flodoaldo, Niraldo, Wilson, Tião, Barbosinha, Cunha, Sabará, Hélio, Mário, Estevão, Reginaldo, Bandolim e Pinheiro.

O regresso da delegação carioca dar-se-á após o jôgo.

O PALMEIRAS PROCURA REFORÇOS NO RIO

Descontentamento com o rendimento da equipe — Nair, um dos visados

O Palmeiras, tradicional clube bandeirante, não foi muito feliz no último Torneio Rio-S. Paulo, onde inclusive disputou as quatro últimas partidas do mencionado certame, sendo derrotado e conseguido apenas fazer um gol contra o Botafogo em São Paulo.

Esta situação trouxe aos dirigentes palmeirenses um mal-estar, culminando em modificar a equipe que pouco rendimento vem produzindo.

NAIR, UM DOS VISADOS

Assim sendo, o técnico Brandão incumbiu a um seu amigo aqui do Rio que conseguisse o concurso de dois jogadores para o Palmeiras, com a recomendação de que sejam de clubes pequenos. Podemos adiantar que o avante Nair, do Madureira é um dos visados.

SÃO CRISTÓVÃO FORMOU DELEGAÇÃO: VAI A RIO BONITO

Amanhã, à tarde, a exibição dos "cadetes" naquela cidade fluminense

Está confirmada a apresentação na tarde de hoje, da equipe do São Cristóvão, na cidade fluminense de Rio Bonito, integrando os festejos comemorativos de mais um aniversário de fundação daquela localidade.

Na oportunidade a equipe representativa do grêmio de Figueira de Melo, estará enfrentando o forte conjunto local do Proletário Atlético Clube, em peleja que está monopolizando as atenções gerais da torcida riobonitense, fato que deverá afluir, para o êxito da apresentação do quadro carioca.

Ontem os alvos realizaram o apronto para êsse compromisso, tendo Nilton Anet escalado o seguinte quadro para o "match" de hoje. Pichau; Pedro e Renato; Angelo, Medeiros e Moacir; Wilson, Celso, Genivaldo, Russo e Olivar. A delegação está assim constituída: chefe Nélson de Almeida; convidado de honra: Urias de Oliveira; tesoureiro: Mauro Santos; diretor: Agostinho Borges; técnico: Nilton Anet; e os seguintes jogadores: Pichau, Renato, Pedro Angelo, Medeiros, Moacir, Azeitona, Jaime, Orlando, Geraldo, Wilson, Celso, Célio, Olivar, Genivaldo, Russo e Hélio Cruz.

O encontro da turma está marcado para às 8 horas nas Barcas.

Várias ausências no coletivo do América

Preparando-se para futuros compromissos, treinou ontem pela manhã o América. A prática, que teve a duração de 90 minutos, depois de uma boa movimentação dos dois quadros, terminou em igualdade de condições com o marcador em branco. Ficou desta maneira evidenciada a boa conduta das duas defesas, que se portaram bem melhor que os ataques que não estiveram em manhã inspirada. Deixaram de participar do exercício dos rubros os jogadores Wilson Santos (contundido no tornozelo), Hilton (distensão), Décio e Ivá (extração das amígdalas) e o goleiro Milton (contundido no punho). A equipe principal ficou assim constituída:

Pompéia, Jorge, Djalma e Aloísio; Amaro e Leônidas; Valença, Antoninho (Selmo), Válter, João Carlos e Nilo.

Jorge Vieira marcou um novo coletivo para a próxima semana, terça-feira, também pela manhã.

HÉRNIA
Fundas elásticas e de mola — nacionais e estrangeiras — Meias elásticas para varizes e inchações.
ORTOPEDIA CAMPONEZ
RUA DO MERCADO 45
TEL.: 31-2971

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

Nada tendo conseguido junto ao Flamengo, o pai de Pavão voltou suas atenções para o Botafogo. Assim, o alvinegro entra nas cogitações do ex-zagueiro rubronegro.

Cacá acertou, finalmente, com o Botafogo as condições para renovar contrato. Receberá 45 mil cruzeiros por mês, entre luvas e ordenado.

As emissoras de televisão do Rio pretendem fazer realizar domingo, no estádio da Gávea, um "match" interestadual, reunindo Botafogo e Atlético Mineiro. Bangu x Grêmio também é peleja em estudo pelas tv para o outro domingo.

Zé da Gama escreveu ao Botafogo pedindo para baixar de 4 para 3 mil o preço de partidas exigido pelo alvinegro, alegando que Fla e Flu estão jogando por 2 mil e não estão fazendo sucesso na Europa. Bota estuda o assunto para responder.

Edgar Freitas, chefe do Departamento Técnico do Vasco, embarca têrça-feira (9h.) para a Argentina, onde vai encontrar o empresário Maresca para conhecer o roteiro da excursão do time cruzmaltino.

O sr. Antenor Martins, vice de profissionais do Vasco, está liderando uma campanha visando a anteceder o campeonato de juvenis, cujos jogos seriam no período atual, logo após, portanto, ao Torneio Rio—S. Paulo.

Vasco manteve entendimentos com Gradim. Queria-o para dirigir os juvenis. Gradim pediu 40 mil cruzeiros de ordenado e luvas de 150 mil. Não houve acôrdo.

Fluminense propôs renovação a Roberto, oferecendo 18 mil cruzeiros mensais, por período de um ano.

Rubens a Zé Tainha foram cedidos ao Prudentina, de Presidente Prudente, pertencente à segunda divisão do futebol bandeirante.

O empresário Hélio Pinto ofereceu ao Vasco a importância de 3 milhões de cruzeiros, para uma temporada de 13 jogos pelo Norte do País. Os cruzmaltinos recusaram, em virtude de compromissos já firmados para excursionar às Américas. O empresário, em vista da recusa, vai fazer proposta idêntica ao Botafogo.

A peleja de desempate entre Botafogo e Bangu será domingo na Gávea, Antônio Viug será o juiz.

LEVOU TRÊS TIROS MAS CONTOU A HISTÓRIA ERRADA

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 7 de maio de 1960 — N.º 1917

Uma testemunha esclarece: teria sido discussão entre marginais

Aurélio Rodrigues

Com um tiro em cada perna e outro na região ignal, foi internado, ontem à noite, no Hospital Carlos Chagas, o estivador Aurélio Rodrigues de Oliveira (pardo, solteiro, 23 anos, Rua Alves, 61, Madureira). Ao investigador de serviço contou Alves, 67, Madureira). Ao indivíduos na Favela do Campo Cajueiro, em Madureira. Disse ter reconhecido apenas um, que atende pelo vulgo de "Toniquinho". O outro é um mulato claro, de estatura mediana. Os meliantes, além de lhe roubarem a importância de 500 cruzeiros, deixaram-no somente de "short", baleando-o em seguida. Isto foi o que contou a vítima, que não soube, entretanto, explicar a razão por que os assaltantes não levaram um valioso anel de ouro que estava em seu dedo.

CONTRADIÇÃO

Ao 25.º Distrito Policial, compareceu a doceira Maria de Sousa (branca, casada, 52 anos, Travessa Leopoldino de Oliveira, barraco s.n.) como testemunha do fato. Informou que, nas proximidades de sua tendinha, três indivíduos discutiam. Reconheceu no estivador um dêles. Adiantou que um dos três (que não é a vítima), ves-

(Conclui na 2.ª pág.)

EMPREGOU-SE ANTEONTEM E ONTEM CARREGOU COM AS JÓIAS DA PATROA

Queixa apresentada no 3.º Distrito Policial contra a ladra que usa vários nomes

Regina Costa

As autoridades do 3.º Distrito Policial estão em diligências, procurando localizar para prender a ladra Regina da Silva (preta, solteira, 19 anos, residência ignorada). Contra a perigosa mulher, o Distrito registra inúmeras queixas, todas de donas-de-casa. Regina da Silva que também usa o nome de Vilma dos Santos, costuma-se empregar em residências particulares e ao primeiro descuido dos patrões, retira tudo o que pode e desaparece. Dona Lola de Aratatiba (Rua Barata Ribeiro, 622, ap. 101, Copacabana), a última vítima da perigosa ladra, ontem, compareceu ao 3.º Distrito Policial para queixar-se. Declarou que a mulher fôra admitida como empregada no dia anterior e no

(Conclui na 2.ª pág.)

Elementos detidos na "blitz"

Portavam armas ilegalmente

Foram detidas várias pessoas, pela Delegacia de Vigilância, na madrugada de ontem

Policiais da Delegacia de Vigilância, em "blitz", na madrugada de ontem, pela Zona Norte, prenderam seis homens, todos portando armas. Os detidos são Irineu de Sá Lima (branco, casado, 58 anos, comerciário, Rua Getúlio, 58 — Méier), portando um punhal; José Batista Neves (branco, solteiro, 28 anos, Rua Doze, 12 — Piabetá — Estado do Rio) conduzindo uma faca, tipo "peixeira"; Antônio Maria dos Santos (branco, casado, 53 anos, Rua Irapiranga, 300), com um grande canivete; José Graça dos Santos (prêto, casado, 46 anos, Rua dos Arrudas, 34 — São João de Meriti), conduzindo uma faca punhal; Izidoro Soares (prêto, casado, 58 anos, operário, Rua Monte Líbano 153), com um punhal; José Emídio Pereira (prêto, casado, 30 anos, operário, Rua Professor Gabizo, 343), com uma faca. Todos foram conduzidos àquela especializada, onde, depois de autuados ficaram trancafiados no xadrez.

A "mamata" era gorda

DESPEDIDO DA CASA SOB SUSPEITA DE FURTO, O EX-VIGIA MANDOU OUTRO ASSALTÁ-LA

Cesário Monteiro e Manuel Barbosa e a faca com a qual o vigia foi ameaçado

Eram três horas. O indivíduo Manuel Barbosa de Sousa (branco, casado, 42 anos, Praia de Ramos, barraco s.n.), chegou à firma "Agência de Representações São Cristóvão S.A. — Revendedora Ford", com sede na Rua de S. Cristóvão, 1 216. Procurou pelo vigia, o sr. José Cabral Pontes (branco, casado, 43 anos, Rua Turfe Clube, Favela do Esqueleto, barraco s.n.), a quem disse o seguinte: "Tenho ordem da gerência para apanhar umas peças aqui". José Cabral negou-se a atendê-lo e foi intimidado por uma faca. Diante da situação, outra alterna-

(Conclui na 2.ª pág.)

Não fará justiça com as próprias mãos

O pai do motorista assassinado confia em novo julgamento do homicida — Irregularidades no processo, denunciadas pelo advogado Galdino Pinaud

O advogado Galdino Pinaud, em nossa redação

— Confio na Justiça e tenho certeza que noutro júri, com um Conselho de Sentença insubornável o assassino de meu filho será condenado. Não sou homem de fazer justiça pelas próprias mãos.

Hermínio Reis, pai do motorista Eduardo Reis, assassinado pelo contraventor Geraldo de Oliveira, absolvido recentemente por 7 x 0, estêve em nossa redação e com as palavras acima transcritas, desmentiu estivesse inclinado a liquidar o autor do homicídio na pessoa do seu filho. Acrescentou que todo aparato policial, no dia do júri, não passou de "onda" da defesa, para melhor impressionar. Confia plenamente no advogado Galdino Pinaud, certo de que o seu recurso possibilitará novo júri, já que o que absolveu o criminoso é nulo, dados os expedientes usados pela defesa.

FALA O ADVOGADO

O dr. Galdino Pinaud, advogado constituído pela família da vítima, em palestra com a nossa reportagem não esconde a sua revolta e surprêsa com o caso. Basta dizer que, sendo advogado auxiliar da acusação e tendo funcionado desde a instrução criminal, deveria ser intimado para todos os atos concernentes à mesma. Todavia não o foi, não tendo mesmo sido notificado do dia do júri, razão por que não funcionou, prejudicando a acusação. Baseado nisso, vai recorrer, pretendendo também que o novo júri seja realizado em outro lugar.

(Conclui na 2.ª pág.)

CONTRABANDISTA, LADRÃO, INTRUJÃO E ASSASSINO

Perigoso indivíduo está sendo procurado pelas autoridades policiais

As polícias dos Estados da Guanabara e São Paulo estão interessadas na descoberta do paradeiro, e detenção imediata, do perigoso delinqüente Radabel Trajano de Arruda, homem de testa larga, cheio de corpo, estatura mediana, possivelmente de bigodes raspados.

O delegado de Roubos e Falsificações, sr. Milton Lopes da Costa, atendendo a um pedido do detetive Ivo, chefe do Setor de Furtos de Automoveis, vem de expedir um radiograma e competente foto, às polícias estaduais, especialmente do Nordeste, onde se acredita esteja o criminoso escondido, levando-se ainda em conta, ser êle natural de Pernambuco.

Radabel, segundo "dossier" preparado para a "Polinter", foi antigo vendedor de automóveis no Rio, inicialmente no Largo da Carioca e, antes de fugir, no Largo da Glória. Posteriormente radicou-se em Santos passando então a viver do comércio de contrabando. Mais tarde, ligando-se a ladrões de automóveis, conhecedor do ramo, funcionou como intrujão do larápio Nélson Arantes Maia, de quem adquiria os veículos furtados e modificando-os, inclusive o número do motor, revendia-os no Rio e outros Estados. Arantes Maia, durante o acêrto de contas com Radabel, foi por êste assassinado.

(Conclui na 2.ª pág.)

Prêso por populares, foi conduzido, ontem, ao 25.º Distrito Policial, o ladrão Válter Amoêdo (pardo, 19 anos, Avenida Suburbana, 5 358, Del Castilho), fugitivo do SAM, sob cujos auspícios estava recolhido à Ilha do Carvalho, de onde fugiu em 28 de dezembro do ano passado, tendo, para isso, que nadar cêrca de trinta minutos. Ontem, ao ser prêso, Válter tentava roubar a "Casa Hilda" localizada na esquina das Ruas Carvalho de Sousa e Eduar Romero. Na Delegacia, confessou ter agido, minutos antes, na "A Triunfante" de Madureira e em outra loja cujo nome desconhece. Em seu poder foram encontrados dois pares de sapatos e uma combinação. Foi autuado e recolhido ao xadrez. Acreditam as autoridades que Válter seja autor de outros roubos ocorridos, ultimamente, naquela jurisdição.

ATROPELADO PELO CAMINHÃO

Na manhã de ontem, cêrca das 10 horas, na Rua Itapiru, em frente ao n.º 922, o senhor João Manuel da Silva (pardo, casado, 35 anos, Rua Falete, 546, Catumbi) foi atropelado pelo caminhão chapa 60-21-96, dirigido por motorista não identificado. A vítima sofreu contusões e escoriações. Encaminhada ao Hospital Sousa Aguiar, retirou-se, após medicada.

O comissário do 13.º Distrito Policial registrou o fato e entrou em diligência para deter o motorista que, imprimindo maior velocidade ao veículo, desapareceu.

ENCONTRADO O CAMINHÃO ROUBADO

O veículo estava, porém, sem duas rodas e os sobressalentes

Foi encontrado ontem, por policiais do Pôsto da Favuna, abandonado na Rua Cícero, esquina da Rua Mercúrio, naquele subúrbio, o caminhão chapa 6-46-97, de propriedade da firma "Bernfdein", estabelecida na Rua da Regeneração, 30 — Bonsucesso, que na manhã do dia 4 do corrente, fôra roubado da frente do mercado de Madureira. O veículo estava sem duas rodas, o pneu sobressalente e o jôgo de ferramentas.

O cabo Rodrigues, chefe do Pôsto Policial comunicou o fato às autoridades do 22.º Distrito Policial. Foi, também, solicitada a perícia. O caminhão foi rebocado para o depósito da Inspetoria de Trânsito onde será entregue ao seu respectivo proprietário.

Enquanto o casal dormia levaram-lhe até a roupa do corpo...

O PORTEIRO DO HOTEL NÃO SE EXPLICOU DIREITO, E FOI LEVADO PARA O DISTRITO POLICIAL

Sebastião Bernardo

Raimunda Julieta (27 anos, branca, casada, Rua São Clemente, 171), andava ocupada com "Romeus" e com êles ia dormir em quartos de hotéis.

Julieta dormiu, mas acordou sem roupa. O "Romeu", que estava em sua companhia, também ficou sem roupa e ambos não puderam deixar o quarto.

Chamaram o porteiro do estabelecimento e contaram o sucedido. O espanhol, ao invés de providenciar uma solução mais conveniente chamou a Patrulha 58, chefiada pelo guarda civil 1 976. A situação se complicou, pois os patrulheiros suspeitaram de que o autor do furto fôsse o próprio porteiro. O espanhol protestou.

(Conclui na 2.ª pág.)

BÔLSAS PARA ESTUDANTES

Hoje, sábado, às quatro horas da tarde em solenidade pública, que contará com a presença do governador Sete Câmara e do secretário de Educação, prof. Celso Cunha, realizar-se-á a entrega das cento e oitenta "Bôlsas Machado de Assis" instituídas pela Associação Brasileira do Livro e oferecidas a alunos das escolas públicas cariocas. Cada bôlsa consta de uma caderneta da Caixa Econômica Federal, no valor de quatro mil cruzeiros. A entrega solene terá lugar junto à barraquinha da Associação Brasileira do Livro, em frente ao Teatro Municipal, na Feira de Livros (Cinelândia).

Prêso o ladrão de bicicleta

ANDAVA COM O VEÍCULO FURTADO, COMO SE FÔSSE O LEGÍTIMO DONO

Carlos de Oliveira (prêto, solteiro, sapateiro, 46 anos, Rua do Catete 117), ontem, foi prêso em frente à sua residência e conduzido ao 7.º Distrito Policial, onde foi autuado e trancafiado no xadrez.

Carlos de Oliveira

Carlos de Oliveira, há dias, furtara uma bicicleta. A vítima apresentara queixa às autoridades competentes. Ontem, o ladrão, ao chegar em casa, deixou o pequeno veículo em frente à sua residência, chamando a atenção dos policiais que, para lá se dirigindo, com facilidade prenderam o meliante.

O veículo encontra-se no 7.º Distrito Policial à espera do seu legítimo dono.

ACÉFALA A SUBDELEGACIA DE ITACURUÇÁ

A subdelegacia de Itacuruçá está sem titular desde o dia 28 do corrente, quando o sr. Djalma Cardoso, então subdelegado, pediu sua exoneração.

Seu substituto até hoje não foi indicado, estando aquela dependência policial acéfala. Habitantes de Itacuruçá pedem uma providência às autoridades competentes.

Pensionista do IAPI prêsa como mendiga

Ao ser posta em liberdade, os dirigentes do Abrigo Redentor não lhe devolveram os quinze mil cruzeiros que lhe tomaram

A coisa mais difícil no Brasil é uma viúva ou dependente de um contribuinte da Previdência Social receber rápido a sua pensão.

Por isso, Maria Soares Pereira (branca, viúva, doméstica, residente no Bar dos Cavaleiros, em Caxias) levou mais de 4 anos para receber a sua pensão, no IAPI de Duque de Caxias. Finalmente, como um parto laborioso, saiu a grana.

(Conclui na 2.ª pág.)

Acidentado o cinegrafista na colisão

Motorista causador do choque desapareceu — Medicada a vítima no Pôsto do Lido

As primeiras horas da madrugada de ontem, o carro VW, chapa 33-55 — Paraíba — dirigido pelo cinegrafista, Jarbas Barbosa Medeiros (branco, casado, 32 anos, Rua Sorocaba, 284 — Botafogo), na Rua Figueiredo Magalhães, próximo à Avenida Atlântica colidiu com o "Cadillac" chapa 9-71-36 — Nilópolis — dirigido por motorista não identificado. Jarbas Barbosa sofreu contusão e escoriações na cabeça, sendo conduzido para o Pôsto de Assistência do Lido; o motorista desconhecido, que se fazia acompanhar de quatro jovens, fugiu, tomando destino ignorado.

As autoridades do 3.º DP tomaram conhecimento do fato. A Patrulha 92, chefiada pelo guarda-civil 1 833 foi enviada ao local. Após as providências legais, a Polícia entrou em diligências para a localização do motorista foragido. As duas viaturas sofreram várias avarias.

Sob a presidência do juiz Carlos Luís Bandeira Stampa, reuniu-se, ontem, o II Tribunal do Júri para julgar os irmãos Assis e Adão de Oliveira, que, em 5 de outubro de 1958, assassinaram a golpes de faca, por questões de ciúme, Everaldo Soares Batista. O crime ocorreu em face de Everaldo ter ido tomar satisfações com Assis que andara de amôres com sua mulher. Discutiram. No momento chegou Adão e foi iniciado um corpo-a-corpo em meio ao qual se deu o crime. Ao final do julgamento resolveu o Conselho de Sentença condenar Adão a três meses de prisão e absolver Assis. Na foto os réus quando aguardaram o resultado do Júri

Assaltado o estabelecimento comercial

Os ladrões arrombaram o cofre, apoderaram-se de 17 mil cruzeiros e ainda levaram a caixa registradora

Na madrugada de ontem, a firma "Laticínios Fonseca Lima Ltda.", estabelecida na Rua Joaquim Palhares, 30, foi assaltada. Os ladrões levaram a caixa registradora, arrombaram o cofre, de onde retiraram em dinheiro a importância de 17 mil cruzeiros. Ao se retirarem, deixaram a porta escancarada.

Abel Lopes, empregado da casa e que dormia nos fundos, não deu pela coisa, a não ser pela manhã, quando divisou a porta aberta. Levou o caso ao seu cunhado, José Carlos, sócio principal da firma. Êste, imediatamente, pediu o auxílio da Polícia do 15.º DP. As autoridades estiveram no local, solicitando o concurso da perícia.

O fato deverá ser esclarecido convenientemente. Abel Lopes foi encaminhado ao Distrito para esclarecimentos.